A Carta de Paulo aos
ROMANOS

Saudação

1 1Paulo, escravo[1] de Jesus Cristo, um apóstolo chamado,[2]
tendo sido separado para o Evangelho de Deus, 2o qual Ele
prometeu de antemão por meio de Seus profetas nas
Sagradas Escrituras;[3] 3acerca de Seu Filho, que se tornou
descendente físico de Davi,[4] 4que foi estabelecido como sendo

---

[1] Todo ser humano é escravo – nascemos assim, vivemos assim, morremos assim. Como o Senhor Jesus disse, "quem comete pecado é escravo do pecado… mas se o Filho vos tornar livres, sereis deveras livres" (João 8.34,36). Soberano Jesus nos oferece opção de dono; a única maneira de escapar da escravidão do pecado é se tornar escravo de Jesus Cristo; com isso Ele está nos fazendo um favor. Considere Jeremias 10:23: "Ó SENHOR, eu sei que não é do homem o seu caminho; nem do homem que caminha dirigir os seus próprios passos". É uma questão de relacionamento com Jesus. Eu também sou um. Mas isso não é tudo. Somos limitados por todos os lados: língua, cultura, momento da história, onde nascemos, até mesmo o nosso corpo (sem asas não podemos voar, etc.).

[2] Apóstolos não são ordenados por homens; são designados por Deus, que tem motivo por assim fazer. No caso de Paulo, foi para "promover a obediência de fé entre todas as nações étnicas" (verso 5) (suas cartas já foram traduzidas para mais de mil idiomas). Paulo dá os sinais de um apóstolo em 2 Coríntios 12.12. Aqui no Brasil temos uma praga de 'apóstolos' autodeclarados, que portanto não são legítimos. Presbíteros e diáconos são ordenados por homens; apóstolos não são. Um 'apóstolo' que não conhece nem as Escrituras nem o poder de Deus é obviamente uma farsa. Para mais informações, consulte "Quem é um apóstolo?" no meu site: prunch.com.br.

[3] A promessa começou em Gênesis 3.15, e reaparece em passagens como Gênesis 12.3 e 28.14, 2 Samuel 7.16, Isaías 7.14 e 9.6-7. As "Escrituras Sagradas" aqui dizem respeito ao Antigo Testamento.

[4] Ao pé da letra seria, 'da descendência de Davi segundo a carne'. O corpo físico de Jesus continha genes de Davi que vieram através da mãe, Maria, que era descendente de Natã, filho de Davi (Lucas 3.31) – presumivelmente, o corpo glorificado à direita do Pai ainda contém esses genes. José não poderia ser Seu pai porque era descendente de Jeoiaquim e Jeconias, e Jeová havia decretado que nenhum dos seus descendentes jamais poderia sentar-se no trono de Davi.

o Filho poderoso de Deus (de acordo com Espírito de santidade[1]) pela ressurreição dentre os mortos[2] – Jesus Cristo nosso Senhor – **5**através de quem temos recebido graça e apostolado, a fim de promover a obediência de fé entre todas as nações étnicas concernente a Seu nome[3] **6**(entre as quais vocês também são chamados de Jesus Cristo); **7**a todos os santos chamados[4] que estão em Roma, amados de Deus: A

Isaías 9.7 torna claro que o Messias ocupará o trono de Davi: "Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; e o governo estará sobre Seus ombros. E o Seu nome será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Do aumento do Seu governo e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e sobre o Seu reino, para ordená-lo e estabelecê-lo com julgamento e justiça desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso". Ver também 2 Samuel 7.16, Isaías 11.10 e Miqueias 5.2.

[1] Sendo que não há artigo definido com 'espírito', interpreto a frase como um título, e com isso todas as três pessoas da Trindade estão neste versículo.

[2] Um 'mero' ser humano não pode decidir que vai ressuscitar dentre os mortos; Jesus tinha essa autoridade, como Ele afirma em João 10.17-18 – "Meu Pai me ama, porque eu deito a minha vida para tornar a havê-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a deito por conta própria. Tenho autoridade para deitá-la, e tenho autoridade para retomá-la." Não foi a cruz que matou Jesus; Ele despediu Seu espírito. Quando Ele ressuscitou, Ele demonstrou que era o "Filho poderoso de Deus".

Colossenses 1.18 diz que "Ele foi o primogênito dentre os mortos". Esta é uma figura de linguagem interessante (mesmo que desagradável); a morte é vista como um útero enorme, grávido de todos os falecidos, e Jesus foi literalmente o primeiro a sair, o primeiro a 'nascer', o primeiro a ressuscitar com um corpo glorificado. Ele foi o primeiro, mas apenas o primeiro! Porque Ele venceu a morte nós também podemos escapar desse 'útero'.

[3] O nome de alguém representa esse alguém – a obediência da fé é para ser direcionada à pessoa de Jesus Cristo. Pois bem, certamente Paulo recebeu um trabalho ou encargo extraordinário, e por meio da tradução de suas epístolas ele continua a alcançar nações étnicas. Mas e nós? Parte dessa obrigação não recai sobre nós? Usando a internet e a tecnologia moderna, podemos alcançar o mundo. [Meu website já foi acessado por pessoas em 182 países.]

[4] Foram chamados para ser santos.

vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo.[1]

A gentios

Paulo foi impedido de visitar Roma

8Para começar, dou graças a meu Deus, por meio de Jesus Cristo, por todos vocês, porque a vossa fé está sendo noticiada em todo o mundo.[2] **9**Além disso, o Deus a quem sirvo com meu espírito[3] no Evangelho de Seu Filho é minha testemunha de como sempre, incessantemente, eu lembro de vocês nas minhas orações, **10**implorando que talvez agora, finalmente, eu possa ser contemplado pela vontade de Deus para chegar até vocês.[4] **11**Pois almejo ver-vos, para vos comunicar algum dom espiritual, a fim de que sejam fortalecidos – **12**isto é, para que juntamente convosco eu seja encorajado pela fé mútua,[5] tanto vossa como minha.

13Não quero, irmãos, que ignorem que muitas vezes me propus ir ter convosco (mas fui impedido até agora), para chegar a ter algum fruto também entre vocês, assim como entre os demais gentios.[6]

---

[1] Quando 'Senhor' ocorre sem o artigo definido, como aqui, costumo traduzir por 'Soberano'; quando tem 'o' ou 'nosso' costumo traduzir por 'Senhor'. Este texto claramente apresenta o Pai e o Filho como pessoas distintas, devido às regras da gramática grega. Em João 8.18 Jesus declarou que Ele e o Pai eram testemunhas distintas.

[2] Nada mau! (Confesso que não entendi muito bem essa afirmação, mas ele estava tentando estabelecer algum relacionamento harmonioso – ele nunca tinha estado lá.)

[3] Em Romanos 7.14-25 Paulo descreve o conflito entre as duas naturezas. Obviamente o 'velho homem' não servirá a Deus; é o 'novo homem', com o espírito.

[4] O que achamos que queremos, nem sempre é o que Deus quer.

[5] Ver alguém estabelecido na fé mútua é um encorajamento genuíno.

[6] 'Gentios' e 'nações étnicas' são traduções do mesmo substantivo grego; a escolha depende do contexto, mas nem sempre é fácil. O leitor fará bem manter as duas opções em mente. Uma nação étnica é definida pela sua língua e cultura, quando estas são diferentes das de quaisquer outras nações.

14Eu sou devedor,[1] tanto a gregos como a não-gregos, tanto a sábios como a ignorantes. **15**Assim sendo, quanto a mim, estou desejoso de anunciar o Evangelho a vocês que estão em Roma também.

Fé

16Não me envergonho[2] do Evangelho de Cristo,[3] porque é

---

[1] Por que era Paulo devedor de pessoas que nunca tinha visto? Ele tinha a solução para o problema da vida, e uma ordem dada por Deus. Nós também somos devedores. Bênção e privilégio são como uma moeda; do outro lado há responsabilidade e prestação de contas correspondentes. Em João 7.38 o Senhor Jesus disse: Aquele que crê para dentro de mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva", e no versículo seguinte João explica que a referência é ao Espírito Santo. Creio que a 'Escritura' é Ezequiel 47.1-12, e principalmente o versículo 9, onde o Texto Hebraico tem "duas torrentes". Água viva leva vida e saúde por onde quer que vá. Pois então, quanta água viva está fluindo para fora de mim, ou de você?

[2] O que fez Paulo pensar em 'vergonha'? Um mundo controlado por Satanás faz tudo que pode para acabrunhar quem quer que se atreva a proclamar a Verdade. O mundo romano era difícil, e Paulo sofreu. Hoje o mundo está se tornando cada vez mais anticristão e contra os valores bíblicos. Contudo, sucumbir à pressão não é uma opção válida. Apocalipse 21.8 diz: "Mas quanto aos covardes, e aos incrédulos, e aos pecadores, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os que são falsos, a sua porção será no Lago que arde com fogo e enxofre, que é o segundo morte." Você fica surpreso ao ver "covarde" em uma lista tão desagradável?

Em Mateus 10.32-33 lemos: "Agora, cada um que me confessar diante dos homens, eu também confessarei ele diante de meu Pai nos Céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai nos Céus". Veja também Lucas 12.8-9 e 1 João 2.23. Se Jesus nos nega diante do Pai, quais são as nossas chances? Presumivelmente, o Senhor estava se referindo à nossa atitude quando enfrentamos oposição ou perseguição. Quem sucumbir à pressão e negar o Senhor ficará de fora. Considere também Tiago 4.17: "Pois então, aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado". O pecado aqui é de omissão, talvez mais difícil de reconhecer do que pecados cometidos.

[3] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "de Cristo", seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc. – um procedimento claramente inferior.

o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê[1] (primeiro do judeu, depois do grego); **17**porque nele se revela a justiça de Deus,[2] de fé em fé; assim como está escrito: "O justo viverá por fé".[3]

Injustiça

18Ora, a ira de Deus é revelada do céu sobre toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça,[4] **19**visto que o que de Deus se pode conhecer é

---

[1] O Evangelho é o poder para a salvação. Como o Senhor Jesus disse em João 14.6: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém chega ao Pai a não ser por mim." Não existem muitos caminhos, somente um. Obviamente o Evangelho de Jesus Cristo é excludente, e isso vai contra o relativismo do mundo. A Verdade não é democrática, não é determinada pela opinião ou pelo voto; a Verdade **é**, e tem Dono. Se só existe um remédio conhecido para uma determinada doença, aquele que tem esse remédio é exclusivo?

[2] Como revela o Evangelho a justiça de Deus? A justiça exige pagamento, e "o salário do pecado é a morte" (Romanos 6.23). O pecado resulta em duas mortes: a física e a espiritual. Pertencer a Jesus não nos salva da morte física, mas em verdade nos salva da morte espiritual, que é de longe a mais importante. O Soberano Criador assumiu a forma humana neste mundo e pagou, na cruz, o "salário" pelos nossos pecados, satisfazendo assim a justiça de Deus. Foi necessário um Ser infinito para pagar uma penalidade 'infinita'.

[3] Ver Habacuque 2.4. Para 'viver por fé' é necessário ir de um exercício de fé para outro. Tenho vivido pela fé há mais de 60 anos e afirmo que é melhor do que a vida de um incrédulo. Embora eu nem sempre esteja cheio do Espírito, também é verdade que nunca estou vazio; Ele está sempre comigo.

[4] 'Suprimir a verdade' é um ato deliberado, é uma escolha maligna que convida a ira de Deus. Considere 2 Tessalonicenses 2.9-12: "Já a vinda daquele será segundo a operação de Satanás, com todo poder, com sinais e prodígios mentirosos, 10 e com todo engano iníquo entre os que estão se desperdiçando, porque não receberam o amor à verdade, para que pudessem ser salvos.11 Sim, por causa disso Deus lhes enviará um engano operante, a fim de que eles creiam na mentira, 12 e para que sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas antes tiveram prazer na iniquidade."

Você entendeu isso? Rejeitar o amor à verdade traz o juízo de Deus. Ouvir pregação sobre 'o amor de Deus' é até comum, mas quantas você já ouviu (ou pregou) sobre 'a ira de Deus'? É comum ouvir que 'Deus

manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. **20**Porque os Seus atributos invisíveis, a saber, o Seu eterno poder e a Sua natureza divina, são claramente visíveis a partir da criação do mundo, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de sorte que tais pessoas são indesculpáveis;[1] **21**porque, tendo conhecido a Deus, não O glorificaram como Deus, nem lhe agradeceram;[2] antes seus raciocínios se tornaram fúteis, e seus corações insensatos foram

---

odeia pecado, mas ama o pecador', mas considere Salmo 5.4-6: "Tu não és um Deus que tenha prazer em iniquidade; nem contigo habitará o mal. Os arrogantes não pararão na tua presença; tu **odeias** a todos os que praticam a iniquidade. Destruirás aqueles que proferem mentira; o SENHOR detesta o homem sanguinário e fraudulento." Este não é um texto isolado; existem um bom número de outros que vão na mesma direção. Alguém que deliberadamente escolha ser mal e promover a malignidade, faz de Deus o seu inimigo, com isso. Em João 6.44 Soberano Jesus disse, "Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer". Seria plausível Deus 'trazer' alguém que Ele odeia? Quem sabe deveríamos pregar mais sobre a ira de Deus (se bem que provavelmente seria maneira de esvaziar a igreja).

[1] Todo experimento científico, e conhecimento humano verdadeiro se baseia no princípio de causa e efeito – observamos um efeito e procuramos isolar a causa. Como corolário lógico, a causa tem de ser igual a, ou maior que o efeito, caso contrário não seria capaz de produzi-lo. Qualquer ser humano, que seja tanto honesto como inteligente, confrontado pelo universo observável, com sua organização e complexidade incríveis, é obrigado a concluir que deve existir uma CAUSA, de inteligência e poder além de incríveis – negar-se a fazê-lo é ser perverso. Já que nós temos personalidade, Ele também deve tê-la. Portanto, o argumento de Paulo procede, tranquilamente. Quem negar a existência do Criador é indesculpável. Favor de ver "A 'teoria de evolução' é cientificamente impossível" no meu site: prunch.com.br.

[2] Voltar-se contra o Criador, negar-lhe a própria existência, é uma escolha deliberada e culpável, já que vai contra as evidências científicas observáveis. Considere Gálatas 6.7-8: "Não se deixem enganar, Deus não permite ser debochado; porque aquilo que o homem semear, é isso que ele também colherá - o que semeia para a própria carne, dessa carne colherá deterioração; já o que semeia para o Espírito, desse Espírito colherá vida eterna."

escurecidos.[1] **22**Dizendo-se sábios, tornaram-se tolos,[2] **23**e trocaram para si[3] a glória do Deus incorruptível, por uma imagem parecida com homem perecível[4] – até mesmo com pássaros e quadrúpedes e répteis!

24Por isso mesmo, Deus os entregou para degradarem seus corpos entre si, segundo a cobiça de seus corações pela depravação[5] – **25**tantos quantos tinham trocado a verdade de

---

[1] Quando alguém deliberadamente apaga a luz, ele se autocondena a ficar tateando no escuro, e não pode ver qualquer atacante. "Foram escurecidos" está na voz passiva, o que levanta a pergunta necessária: por quem, ou por quê? Efésios 2.2 fala de Satanás como sendo "o espírito que ora atua nos filhos da desobediência". Quando alguém rejeita o Criador, rejeita também Sua proteção; por escolher se tornar um 'filho da desobediência', a pessoa convida Satanás para dentro da mente, e ele traz escuridão.

Isso me faz lembrar das palavras do Soberano em Mateus 6.22-23. "A candeia do corpo é o olho. De sorte que se teu olho for sadio, todo o teu corpo será cheio de luz. Mas se teu olho for maligno, todo o teu corpo será cheio de escuridão. Portanto, se a 'luz' que há em ti for escuridão, quão grande é essa escuridão!" É claro que temos dois olhos, mas o Texto traz "olho" (singular). Entendo que a referência é à maneira em que interpretamos o que vemos (que é o nosso verdadeiro 'olho') – duas pessoas, uma pura e uma maligna, observando o mesmíssimo acontecimento, darão interpretações bem diferentes a ele. Infelizmente, de forma inadequada e improcedente, todas as versões que já vi colocam 'olhos' (plural), condenando o leitor a nunca entender o que Jesus estava ensinando neste lugar. O vocábulo 'maligno' significa um mal agressivo. Alguém com mente maligna dará uma interpretação perversa a <u>tudo</u> que vê, e com isso o seu ser ficará sempre cheio de escuridão, sem trégua. Como diz Tito 1:15: "Para os puros, todas as coisas são puras; mas para os corrompidos e incrédulos, nada é puro; antes, tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas".

[2] O 'homem moderno' gosta de se dar ares, imaginando que é mais inteligente do que gerações anteriores. Quem quer que abrace o humanismo relativista e materialista é um verdadeiro tolo.

[3] Aqui sigo a melhor linha de transmissão, que traz o verbo na voz reflexiva; fizeram por conta própria.

[4] Qualquer deus criado por você será menor que você – totalmente pífio.

[5] Socorro! Como pode o coração humano chegar ao ponto de anelar pela podridão ou pela depravação? Que imagem terrível! Essas pessoas

Deus pela mentira,[1] e adoraram e serviram a coisa criada em lugar do Criador, que é bendito as eras adentro. Amem.

---

continuarão fazendo coisas podres e depravadas, indefinidamente, enquanto puderem. Eles estão presos à depravação, sem esperança de escapar. A podridão é como uma droga, obedece à lei do retorno decrescente. A primeira vez que você experimenta uma droga, ela dá uma sensação agradável, mas a partir dali, para produzir o mesmo efeito é preciso aumentar a dose, é uma espécie de escravidão. A podridão leva a pessoa cada vez mais abaixo, sempre mais suja, mais perversa, mais maligna. Na estrada para o Inferno, eles ultrapassaram o último retorno. A próxima nota explica como eles ficaram assim.

[1] Observar que eles viraram as costas para Deus primeiro; o fato de Deus os 'entregar' foi uma consequência da escolha deles. Todo o mal no mundo é uma consequência das escolhas perversas dos homens – é improcedente culpar Deus. Dito isso, no entanto, cada vez que uma pessoa escolhe o mal, ela convida Satanás para dentro de sua mente, e Satanás empurrará a pessoa para baixo, para níveis de depravação cada vez piores. Creio que Hebreus 2.7 é relevante aqui: "Tu o fizeste menor que os anjos, por um pouco de tempo" (citando Salmo 8.5). Pelo verso 6 fica claro que a referência é ao ser humano. O ser humano, na sua essência, é superior ao ser angelical; nós somos portadores da imagem do Criador, mas eles, não – uma vez glorificados, essa superioridade se tornará óbvia, mas unicamente para os redimidos. Os que servem a Satanás se subordinam a ele, e com isso nunca poderão subir acima dele. Se a rebelião de Lúcifer foi provocada, como suponho, pela criação de um ser superior a ele próprio, ele está se vingando muito bem, privando a vasta maioria dos seres humanos daquela superioridade [e com isso Hebreus 2.8 não se aplicaria a eles].

Lembre-se de que no início o Criador deu a Adão o cargo de administrar a terra, que ele deu a Satanás (quer ele tenha entendido ou não esta consequência quando pecou). Em Lucas 4.5-7 Satanás oferece a Jesus o domínio sobre a terra dizendo: "A mim me foi entregue, e posso dá-lo a quem eu quiser". Observe que Jesus não negou esta afirmação. Dito isto, no entanto, parece que é através dos pecados dos homens que Satanás e os demônios fazem a maior parte do seu trabalho neste mundo.

Satanás é controlado pelo despeito; ele foi desbancado. Já que ele não pode criar, o prazer dele é degradar e destruir. A sua satisfação maior deve ser arrastar a imagem do Criador pela lama, e para esse afim, nada melhor do que sexo anal. Sendo que é a semente do homem que transmite a 'imagem' (ver Hebreus 7.10, Romanos 5.12, etc.), sexo

Depravação

26Por causa disso, Deus os entregou[1] a paixões degradantes; aliás, até suas fêmeas trocaram a função sexual natural por algo contra a natureza; **27**assim também os machos, abandonando o uso natural da fêmea, foram inflamados[2] na sua paixão uns para com os outros, machos cometendo o ato desgraçado[3] com machos, e recebendo em si mesmos a penalidade[4] devida ao seu erro.

28Além do mais, visto que resolveram não reter o reconhecimento de Deus,[5] Deus os entregou a uma mentalidade depravada, para fazerem coisas erradas;

---

anal mistura a imagem de Deus com fezes – um insulto sem tamanho! A prática do sexo anal equivale a cuspir no rosto do Criador; é uma ofensa extremamente séria (pior do que um soldado raso fazê-lo a um general de quatro estrelas). Pois então, no momento que Deus tira a mão protetora, Satanás empurra os homens para sexo anal, o que torna cada vez mais difícil que possam ser salvos (como os versos 26 a 32 a seguir deixam claro).

Em Hebreus 7.9-10 o autor inspirado afirma que Levi estava em Abraão e também pagou o dízimo a Melquisedeque, mas quando Abraão encontrou-se com Melquisedeque, Isaque ainda não havia nascido, e muito menos Jacó e Levi. Assim, o espírito humano, a 'imagem' do Criador, é transmitido pelo esperma do homem. Isto concorda com Romanos 5.12-21, onde se afirma que o pecado de Adão contaminou todos os seus descendentes. Quando Eva pecou, ela pecou sozinha. Quando Adão pecou, nós também pecamos. Devido à escolha rebelde de Adão, o pecado entrou no conjunto genético que define o que é um ser humano. Que calamidade!

[1] Se Deus te entrega, você está frito! Hoje em dia, a maioria das pessoas vivem dentro de culturas controladas por Satanás; a pessoa que não resiste à cultura tem pouca chance de se salvar.

[2] O verbo está na voz passiva, o que levanta a pergunta necessária: por quem? A resposta já foi dada na nota anterior. Duvido que o sexo anal se pratique sem a presença de um demônio.

[3] O substantivo aqui é singular e com artigo definido, 'o ato'. Já se comentou a seriedade disso. Nem catamita nem sodomita entra no Reino – 1 Coríntios 6.9-10. Como foi nos dias de Noé – Mateus 24.37.

[4] Seja qual for essa 'penalidade' (o Texto não diz qual é), para que iria qualquer pessoa sana querê-la?

[5] É necessário enfatizar que aquilo é uma escolha deliberada.

29tendo sido enchidos[1] de toda injustiça, fornicação,[2] malignidade, avareza e depravação; cheios de inveja, assassinato, contenda, engano e iniquidade; fofoqueiros, 30caluniadores, odientos de Deus, insolentes, arrogantes, jactanciosos, inventores de males, desobedientes a seus pais; 31insensatos, desleais, de coração duro, irreconciliáveis,[3] sem misericórdia; 32os quais, conhecendo bem o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.[4]

Juízo

2 1Portanto, você aí, quem quer que julgues o outro por coisas que tu mesmo praticas[5] – tu te autocondenas e és indesculpável. 2Além disso, bem sabemos que o julgamento de Deus contra os que praticam tais coisas[6] é de acordo com a verdade. 3Pois então, você aí, tu que julgas os que praticam tais coisas, enquanto segues fazendo as mesmas; será que realmente imaginas que escaparás do julgamento de Deus?[7] 4Ou desprezas tu as riquezas da benignidade dEle, bem como

---

[1] A voz passiva outra vez; Deus os entrega, e Satanás toma conta.

[2] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "fornicação", seguidos por NVI, LH, ARA, etc. – um procedimento inferior, já que a omissão se deu por um simples caso de palavras com o mesmo término.

[3] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "irreconciliáveis", seguidos por NVI, LH, ARA, etc. – outro procedimento inferior, pelo mesmo motivo.

[4] Não é esta uma descrição perfeita do 'homem moderno'? (Bem, antes do Dilúvio talvez tenha sido até pior.) Atenção: "merecem a morte"; o verbo está no tempo presente, e Paulo escreveu isto muitos anos depois do dia de Pentecostes, e portanto bem dentro desta era da graça, ou da Igreja. Através de Moisés o Criador prescreveu a pena de morte para certas práticas. O uso do tempo presente indica que a pena máxima nunca foi revogada ou anulada.

[5] Lamentavelmente, todos conhecemos líderes religiosos que foram apanhados fazendo coisas que condenam no púlpito.

[6] "Tais coisas" diz respeito ao conteúdo de 1.29-31.

[7] Que tipo de cegueira poderia ser esse: uma pessoa tal imaginar que escapará de julgamento?

a tolerância e a paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus te conduz para arrependimento?[1] **5**Antes, devido a tua dureza e teu coração impenitente, tu estás acumulando ira contra ti mesmo no dia da ira, da revelação dela e do justo juízo de Deus;[2] **6**o qual pagará a cada um segundo as suas obras:[3] **7**vida eterna para os que, por perseverarem em fazer o bem, buscam glória, honra e incorrupção;[4] **8**mas fúria e ira para os que, por seu egocentrismo,[5] vivem de fato desobedecendo a verdade, ao passo que obedecem a injustiça:[6] **9**tribulação e angústia sobre cada alma humana que promove o mal,[7] tanto judeu (primeiro) como grego; **10**mas glória, honra e paz para cada um que pratica o bem, tanto judeu (primeiro) como grego.[8]

---

[1] Só porque Deus é bom, benigno, tolerante e longânime, as pessoas imaginam que Ele é fraco, ou mesmo inexistente [!] – estão para lá de enganados!!

[2] A plena revelação da ira e do justo juízo de Deus vai pegar muita gente de surpresa. Ficar 'acumulando' semelhante ira é ser incrivelmente estúpido, se não insano.

[3] Ver Salmo 62.12 e Provérbios 24.12. Cada um de nós terá de prestar contas daquilo que **fizemos** (não daquilo que dizíamos crer). É também verdade que seremos julgados pelo dever que deixamos de fazer: Tiago 4.7. Ninguém é uma ilha. Estamos cercados por outros. Mas, e quem nunca ouviu falar?

[4] O centurião Cornélio seria um exemplo disso (Atos 10). Veja 2 Crônicas 16.9 e João 4.23-24.

[5] A essência do pecado é o 'eu'. É o nosso egocentrismo que nos destrói espiritualmente. Todo bebê nasce egoísta, o que precisa ser para sobreviver fisicamente neste mundo. Mas ao passo que vão crescendo, devem ser ensinados um caminho melhor.

[6] Aqui temos um quiasmo: a,b:b,a – verso 7 = a; verso 8 = b; verso 9 = b; verso 10 = a.

[7] Suponho que a ira de Deus decorre, pelo menos em parte, do dano que tais pessoas infligem nos outros. Veja Salmos 5.4-6. O mal é agressivo, maligno, e o bem também deveria ser agressivo. Sal e luz são agressivos. Nossa omissão permite que Satanás tome conta da cultura onde vivemos.

[8] Que tal, praticar o bem não seria melhor negócio do que praticar o mal?

11Ora, para com Deus não há favoritismo. 12Porque todos os que pecaram sem lei, sem lei também perecerão; ao passo que todos os que pecaram com lei, por lei também serão julgados.[1] 13Porque não é os que ouvem a lei que são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei serão justificados[2] 14(aliás, quando quer que nações étnicas que não têm lei fazem naturalmente as coisas da lei, estes, embora não tendo lei, para si mesmos são lei; 15os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, a sua consciência dando testemunho também,[3] e os raciocínios que usam entre si, tanto acusando como desculpando), 16no dia em que Deus julgará os segredos dos homens por meio de Jesus Cristo;[4] o que faz parte do meu evangelho.

A judeus

Lei

17Ora, tu te identificas como sendo judeu, e te apoias na Lei, e te glorias em Deus, 18e conheces a Vontade, e aprovas as coisas superiores, sendo instruído a partir da Lei. 19Não só, tu confias que tu mesmo és guia para cegos, uma luz para os que estão em trevas, 20um instrutor para insensatos, um mestre para 'crianças', possuindo na Lei a incorporação do

---

[1] Deus é justo, e Seu julgamento leva em conta quanta luz a pessoa tinha, mas todos serão julgados. As palavras do nosso Senhor em Lucas 12.47-48 explicam o assunto.

[2] Repetidas vezes o Texto deixa claro que havemos de fazer.

[3] Todas as pessoas nascem com uma consciência, e com inteligência para ver que certas coisas produzem um bom resultado enquanto outras produzem um mau resultado.

[4] Em João 5.22 o Senhor Jesus declarou claramente que o Pai entregou todo julgamento ao Filho, desenvolvendo o tema nos versos 23 a 29; ver também Atos 17.31 e Apocalipse 19.15. Que não existem 'segredos' que Deus não sabe fica claro a partir de passagens como Salmo 139.1-16 e Hebreus 4.12-13. Que o Dia de Deus inclui juízo fica claro no A.T., mas é só no N.T. que aprendemos o papel que Jesus tem nesse juízo.

conhecimento e da verdade.[1] 21Tu, pois, que ensinas a outro,
não te ensinas a ti mesmo? Tu que pregas contra o furto,
furtas? 22Tu que advertes contra o adultério, adulteras? Tu
que detestas ídolos, roubas templos? 23Tu que te glorias na
Lei, desonras a Deus pela transgressão da Lei? 24Pois, como
está escrito: "O nome de Deus é blasfemado entre os gentios
por vossa causa".[2]

Circuncisão

25Ora, a circuncisão traz vantagem de fato, se tu praticas
a Lei; mas, se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se
tornou incircuncisão. 26Segue-se: se o incircunciso guardar os
preceitos justos da Lei, não será a incircuncisão dele contada
como circuncisão? 27Sim, o fisicamente incircunciso que
cumpre a Lei julgará a ti que és transgressor da Lei, a
despeito de Escritura e circuncisão. 28Porque não é judeu
[verdadeiro] o que o é *apenas* exteriormente, nem é
circuncisão [verdadeira] a que a é *apenas* exteriormente, na
carne. 29Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que
é do coração – em espírito, não letra – cuja aprovação não
provém de homens, mas de Deus.[3]

Vantagem

3 1Pois então, que vantagem há em ser judeu; ou que
utilidade há na circuncisão? 2Muita, em toda a maneira![4]
Primeiramente porque os Oráculos de Deus foram confiados

---

[1] "A incorporação do conhecimento e da verdade" é uma excelente descrição das Escrituras. Segue-se que não devemos ter vergonha da Palavra de Deus.

[2] Ver Isaías 52.5 e Ezequiel 36.22. O problema de não praticar o que se prega sempre existiu.

[3] Deus vê o coração. Os que O adoram hão de fazê-lo 'em espírito e verdade' (João 4.23-24). Ninguém escolhe quem vai procriá-lo, e nenhum bebê masculino pede para ser circuncidado; segue-se que tais fatores não podem garantir a aprovação de Deus. Vantagens são vantagens, mas não garantem a salvação.

[4] Para uma lista mais completa das vantagens, favor de ver Romanos 9.4-5. Nascer dentro de uma cultura que foi abençoada com a Luz de Deus é sempre uma vantagem.

a eles.[1] **3**Que importa se alguns deles foram infiéis? Acaso a sua infidelidade anulará a fidelidade de Deus? **4**Claro que não! Seja Deus verdadeiro, mas todo homem um mentiroso; assim como está escrito: "Para que sejas justificado nas tuas palavras, e prevaleças ao ser julgado."[2]

Argumentos improcedentes

5Mas que diremos, se a nossa injustiça põe em relevo a justiça de Deus? Seria Deus injusto por infligir a Sua ira (como alguém poderia argumentar)? **6**Claro que não! Caso contrário, como poderá Deus julgar o mundo? **7**Ou ainda: se pela minha mentira a verdade de Deus abundou para Sua glória, como é que eu ainda sou julgado como um pecador?[3] **8**Ou então (como alguns nos difamam e afirmam que dizemos): "Façamos coisas más para que venham coisas boas".[4] A condenação dos tais é merecida!

Todos estão debaixo do pecado

9Mas então, somos superiores? De jeito nenhum! Pois já demonstramos que todos, tanto judeus como gregos,[5] estão debaixo do pecado. **10**Assim como está escrito:

> "Não há justo, nem um sequer; **11**não há quem entenda,
> não há quem busque a Deus. **12**Todos se desviaram,
> juntos foram feitos prejudiciais; não há quem pratique
> bondade, não há sequer um."[6]

---

[1] O livro de Jó foi escrito antes de existir judeu, propriamente dito, mas todo o resto do A.T., e é a ele que Paulo se refere, foi escrito por judeus. Por falar nisso, todos os livros do N.T. também foram escritos por judeus (com a possível exceção de Lucas). "Os Oráculos de Deus" são a Revelação escrita dada por Deus à raça humana.

[2] Ver Salmo 51.4. "Se formos infiéis, Ele permanece fiel – Ele não pode negar-se a si mesmo" (2 Timóteo 2.13).

[3] Se eu escolher a injustiça ou a mentira, será uma escolha perversa, e eu merecerei ser punido; o que independe de pôr em relevo a justiça e a verdade de Deus – a natureza da minha escolha não é alterada.

[4] Semelhante argumento não funciona, porque todo mal tem consequências negativas nesta vida e neste mundo, e qualquer 'bem' eventual não desfaz essas consequências, e nem pode as compensar.

[5] Paulo utiliza 'gregos' para representar todos os não-judeus.

[6] Ver Salmo 14.1-3, 53.1-3; Eclesiastes 7.20.

13"A garganta deles é um túmulo aberto; com as línguas
eles viviam a enganar."[1] "Há veneno de serpentes sob os
seus lábios";[2] **14**"cuja boca está cheia de maldição e
amargura."[3] **15**"Os seus pés são velozes para derramar
sangue; **16**há ruína e miséria nos caminhos deles, **17**e não
conheceram o caminho da paz."[4] **18**"Não há temor de
Deus diante de seus olhos."[5]

19Ora, sabemos que tudo o que a Lei diz, o diz aos que estão sob a Lei, para que toda boca seja silenciada e todo o mundo fique sujeito ao juízo de Deus. **20**Segue-se que nenhuma carne será justificada diante dEle pelas obras da Lei, porque é mediante a Lei[6] que vem a plena consciência de pecado.[7]

Justiça por meio de fé

21Mas agora,[8] independente da Lei, uma justiça vinda de Deus tem sido revelada, tendo o testemunho da Lei e dos Profetas,[9] **22**a saber, uma justiça vinda de Deus baseada na fidelidade de Jesus Cristo,[10] para dentro de todos e sobre

---

[1] Ver Salmo 5.9.

[2] Ver Salmo 140.3.

[3] Ver Salmo 10.7.

[4] Ver Isaías 59.7-8.

[5] Ver Salmo 36.1. A descrição dada nos versos 10-18 não é bonita! Essa descrição diz respeito tanto a judeu como a gentio. Já que o Soberano Criador é o único que tem competência para definir valores morais, alguém que nega a autoridade dEle (ou pior ainda, a Sua própria existência!) não irá respeitar tais valores. Já comentamos o que Satanás faz com qualquer 'filho da desobediência'; o resultado é "ruína e miséria". Como poderia qualquer pessoa sana querer aquilo?

[6] A prestação de contas final se baseia nos nossos atos, o que fizemos (ou deixamos de fazer) – mas ninguém será justificado nessa base. A nossa justificação vem através do sangue derramado do Cordeiro de Deus.

[7] No capítulo 7.7-12 Paulo fala mais sobre o efeito da Lei.

[8] Mesmo antes, era pela fé que alguém decidia obedecer à Lei.

[9] Mas isso não estava muito claro no AT.

[10] Eu mudei minha tradução anterior. Não há artigo com `fé` (no texto grego) e nenhuma preposição ou artigo com `Jesus Cristo`, que está no caso genitivo. Uma tradução interlinear seria "uma fé de Jesus Cristo", ou "a fé de Jesus Cristo". Mas a palavra "fé" também significa

todos[1] os que creem. Não há diferença: **23**todos pecaram e ficam aquém da glória de Deus,[2] **24**sendo justificados gratuitamente por Sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus; **25**a quem Deus dispôs abertamente como oferta propiciatória, mediante a fé no sangue dEle, para demonstrar a própria justiça por ter passado por alto, na tolerância de Deus, dos pecados cometidos anteriormente;[3] **26**e para

---

"fidelidade". Se o Senhor Jesus não tivesse sido fiel à vontade do Pai, não haveria justiça para ser transmitida.

[1] Aquela justiça está disponível a todos, mas é conferida apenas aos que creem. Talvez 7% dos manuscritos gregos omitem "e sobre todos", seguidos por NVI, LH, [Atual], [Cont], etc. – um procedimento inferior (é um caso fácil de 'final parecido' – o olho do copista pulou de um 'todos' para o outro). Por outro lado, talvez um copista oficioso não conseguisse ver a razão de "sobre todos" e simplesmente o removeu. Com o Espírito Santo temos a justiça de Cristo dentro de nós, mas em que sentido ela também está "sobre" nós? Talvez signifique que quando o Pai olha para nós, Ele vê essa justiça, não o nosso pecado.

[2] O que você entende por "a glória de Deus"? Neste contexto não pode dizer respeito a brilho ou esplendor. Proponho que a glória verdadeira de Deus é aquilo que Ele próprio **é**, a Sua essência – verdade, santidade, justiça, amor, entre outros. Embora o Adão pré-queda presumivelmente tenha refletido essa essência razoavelmente bem, a Queda resultou numa barreira que o ser humano não pode atravessar, a não ser com ajuda divina. Penso que o homem moderno reflete de maneira muito pálida o que foi o Adão pré-queda (devido ao acúmulo de fraquezas congênitas). Ai de nós – ficamos mesmo muito aquém!

[3] "Sem derramamento de sangue não há remissão" (Hebreus 9.22). "Quando eu vir o sangue, passarei por vocês" (Êxodo 12.13). "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (João 1.29). 1 Pedro 1.18-20 declara que o Cordeiro, com o Seu sangue derramado, foi assim conhecido antes da criação do mundo. Todo o sangue animal derramado no A.T. meramente encobria o pecado; não pagava por ele. Todos aqueles sacrifícios apontavam para o sacrifício perfeito de Cristo; só foram validados com a morte do Cordeiro de Deus. De sorte que o verso 25 aqui diz muito bem que a propiciação efetiva se tornou disponível "mediante a fé no sangue dEle". Essa propiciação funciona também para os santos do A.T. A justiça de Cristo lhes é imputada; isso justifica Ele ter 'ignorado' seus pecados naquele tempo. A salvação para todos e qualquer um, incluindo Adão, depende do sacrifício de Cristo.

demonstrar a própria justiça neste tempo presente, para ser Ele mesmo justo, e o justificador daquele que é da Fé de Jesus.[1]

27Pois então, onde está a vanglória? Fica excluída. Por que tipo de lei, a das obras? Não mesmo, mas por uma lei de fé. **28**Por isso concluímos que uma pessoa é justificada por fé, independente das obras da Lei. **29**Porventura Deus seria exclusivo dos judeus? Ele não seria também dos gentios? Sim, dos gentios também, **30**já que de fato existe um só Deus, o qual justificará os circuncisos por fé e os incircuncisos mediante a Fé.[2] **31**Então, anulamos lei mediante a Fé? Claro que não! Antes, reconhecemos lei.[3]

Abraão

4 **1**Então, que diremos que nosso pai Abraão descobriu, enquanto homem? **2**Se de fato Abraão foi justificado pelas obras, ele tem vanglória – mas não perante Deus. **3**Então, que diz a Escritura? "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça."[4] **4**Ora, para aquele que trabalha, o salário é considerado como obrigação, não como favor. **5**Mas para aquele que não trabalha,[5] ao passo que confia nAquele que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça.

6É o caso inclusive de Davi, quando fala da bem-aventurança do homem a quem Deus credita justiça à parte de obras: **7**"Bem-aventu-rados aqueles cujas transgressões foram perdoadas, e cujos pecados ficaram cobertos. **8**Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR jamais imputará

---

[1] Entendo que a referência é à Fé que gira em torno da pessoa e da obra de Jesus.

[2] Como poderia um rito aplicado a um bebê justificar esse bebê? Um circunciso tinha de demonstrar sua fé em Deus derramando sangue animal para encobrir seu pecado; isso antes do Sacrifício perfeito. Agora a justificação chega a nós mediante **a** Fé.

[3] A função legítima de lei é reconhecida dentro da Fé.

[4] Ver Gênesis 15.6.

[5] Havemos de trabalhar por ter sido justificados, não para sê-lo (Efésios 2:10). Ver também Tiago 2.21-23 – uma fé viva trabalha.

pecado!"[1]

Antes de circuncisão

9Então, esta bem-aventurança vale apenas para o circunciso, ou também para o incircunciso? Já que dizemos que a fé foi creditada a Abraão como justiça, **10**como, então, foi creditado? Na condição de circunciso ou de incircunciso? Não de circunciso, mas de incircunciso! **11**E ele recebeu o sinal de circuncisão como selo da justiça baseada na fé dele enquanto ainda incircunciso, para que pudesse ser o pai de todos os incircuncisos que creem, para que esta justiça seja creditada a eles também;[2] **12**e bem como o pai dos circuncisos – que não somente são circuncisos, mas que de fato andam nas pisadas da fé de nosso pai, Abraão, enquanto ainda incircunciso.[3]

A promessa

13Ora, a promessa de que ele havia de ser o herdeiro do mundo[4] não veio a Abraão, ou a sua descendência, mediante lei, mas mediante a justiça de fé. **14**Pois se os que são de lei são herdeiros, a fé fica esvaziada e a promessa fica anulada; **15**porque a lei produz ira, visto que onde não há lei também

---

[1] Ver Salmo 32.1-2. O negativo é enfatizado.

[2] Quem não é judeu pode estranhar o espaço que Paulo deu à questão da circuncisão, mas para os judeus daquele tempo a questão era **grande**.

[3] Paulo está enfatizando que o rito físico não é suficiente; a pessoa tem de crer.

[4] Ora, o que devemos entender com "herdeiro do mundo"? "Em ti todas as famílias da terra serão abençoadas" (Gênesis 12.3). Gálatas 3.16 deixa claro que o Descendente, singular, diz respeito ao Cristo (Gênesis 12.7 e 24.7). Salmo 2.7-8 também é uma referência clara ao Cristo: "Proclamarei o decreto: o SENHOR me disse: 'Tu és meu Filho, eu hoje te gerei. Pede-me, e eu te darei as nações como herança, e os confins da terra como tua propriedade'." Poderíamos dizer que em algum sentido isto está acontecendo através da Igreja, o corpo de Cristo – em Mateus 5.13-14 o Cristo chamou Seus discípulos de "o sal da terra" e "a luz do mundo". Paulo declara que "tudo é vosso, e vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus" (1 Coríntios 3.22-23). Mas durante o Reino Messiânico milenar o mundo inteiro obedecerá a Cristo, e Ele regerá as nações com vara de ferro (Apocalipse 19.15).

não há transgressão.[1] **16**É por isso que a promessa é por fé, para que seja de acordo com graça, a fim de ser garantida a toda a descendência – não somente à que é da lei, mas também à que é da fé de Abraão, o qual é pai de todos nós; **17**assim como está escrito: "Eu te constituí pai de muitas nações étnicas"[2] – perante Aquele em quem ele confiou: Deus, o qual vivifica os mortos e chama à existência coisas que não existiam.[3]

18Não havendo esperança, Abraão creu com esperança, a fim de se tornar pai de muitas nações étnicas, segundo o que tinha sido dito: "Assim será a tua descendência".[4] **19**E não sendo enfraquecido na fé, ele não[5] levou em consideração o seu próprio corpo, já amortecido[6] (tendo uns cem anos de idade), nem o ventre de Sara, já amortecido. **20**Perante a promessa de Deus, ele não foi levado a duvidar pela incredulidade, mas foi fortalecido pela fé, dando glória a Deus, **21**estando plenamente convencido de que o que Ele tinha prometido também era poderoso para realizar[7] – **22**foi por isso mesmo que lhe foi creditado como justiça.

23Ora, não foi apenas para ele que foi escrito que lhe foi creditado, **24**mas também para nós, a quem será creditado, a nós que confiamos nAquele que ressuscitou dentre os mortos a Jesus nosso Senhor, **25**o qual foi entregue por causa das

---

[1] Não é possível cruzar uma linha que não existe; enquanto uma regra não for estabelecida, não há como transgredi-la.

[2] Ver Gênesis 17.5.

[3] Deus pode criar só por falar; se ele disser, "Haja!", há.

[4] Ver Gênesis 15.5.

[5] Talvez 3% dos manuscritos gregos (de qualidade inferior) omitem "não", seguidos por NVI, LH, Atual – um procedimento inferior.

[6] Paulo declara que Abraão já tinha ficado impotente antes de gerar Isaque. Isso significa que ele havia entrado em declínio bem antes, e ninguém saberia disso melhor que a Sara. Talvez seja essa a explicação por ter ela oferecido Agar – ela sabia da Promessa e de que Abraão precisava de um descendente.

[7] "Estar plenamente convencido" é um ingrediente básico de fé verdadeira.

nossas transgressões, e foi ressuscitado por causa da nossa justificação.[1]

A justificados

5 [1]Portanto, tendo sido justificados por fé, fiquemos[2] em paz com Deus, através de nosso Senhor Jesus Cristo, [2]através de quem também obtivemos acesso pela Fé para dentro desta graça, na qual estamos firmes, e nos regozijamos na esperança da glória de Deus. [3]Não só isso, mas também devemos nos regozijar[3] nas aflições, sabendo que o sofrimento produz perseverança; [4]e a perseverança um caráter provado; e o caráter provado esperança; [5]e a esperança não nos humilha, porque o amor de Deus tem sido derramado para dentro de nossos corações mediante Espírito Santo que nos foi dado.[4]

Reconciliação

[6]E mais, quando ainda éramos incapacitados, no devido tempo, Cristo morreu pelos ímpios. [7]Ora, dificilmente morreria alguém até por um justo (embora por um homem bom talvez alguém ouse até morrer), [8]mas Deus demonstra o Seu próprio amor para conosco em que Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores! [9]Já que agora temos sido justificados por Seu sangue, quanto mais ainda seremos salvos da ira por meio dEle! [10]Porque sendo que fomos reconciliados com Deus mediante a morte de Seu Filho, enquanto

---

[1] A construção gramatical é a mesma em ambas as cláusulas: 'por causa', 'por causa'. A ressurreição foi a prova de que o Pai aceitou o preço pago por nossa justificação. Muito obrigado, Jesus!!

[2] Há uma racha nos manuscritos gregos entre a forma indicativa e a subjuntiva do verbo (a diferença é entre duas vogais de pronúncia quase igual). A maioria das versões seguem a indicativa, mas a melhor linha de transmissão (bem como todos os manuscritos mais antigos) traz a subjuntiva, a qual eu sigo. Lembrar "de fé em fé" em Romanos 1.17.

[3] A forma do verbo é ambígua entre indicativa e subjuntiva; entendo que a subjuntiva é a escolha correta aqui. A mesma ambiguidade atinge o mesmo verbo no verso dois, onde escolhi a indicativa, já que a colocação é reforçada no verso 11 que segue.

[4] Uma esperança baseada na pessoa e na obra do Espírito Santo dentro de nós não é uma esperança falsa ou improcedente.

éramos inimigos, quanto mais, havendo sido reconciliados, seremos salvos por Sua vida![1] **11**É por isso que regozijamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem já recebemos a reconciliação![2]

Morte X Vida

12Sendo que o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, já que todos pecaram[3] – **13**é verdade que pecado já estava no mundo, antes de existir lei, mas pecado não é imputado[4] quando não há lei. **14**Mesmo assim, a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não haviam pecado à semelhança da transgressão de Adão[5]

---

[1] Como 2 Pedro 1.3 diz, "Seu divino poder nos tem dado tudo que tem a ver com vida e santidade", de sorte que uma vez reconciliados, sobra-nos motivo para sermos bem-sucedidos. Mas é um processo, e o resultado não é automático.

[2] Oh sim! Amém! Glória a Deus!

[3] A estrutura aqui é um quiasmo: ab,ba.

[4] Isto é, colocado na conta.

[5] Ai, ai, como assim? Se pecado não é 'imputado', por que existe morte? O verbo 'imputar' diz respeito a uma conta contendo uma lista de itens específicos. Se eu comprar vários itens a crédito numa loja, e se sou tardio a liquidar a conta, se eu encontrar o dono da loja na rua, ambos sabemos que eu estou devendo, mesmo sem uma conta com a lista de itens na mão. A dívida afeta o nosso relacionamento, e pode chegar a ter efeito negativo no meu conceito na comunidade, o que pode atingir minha família, etc. – as consequências resultam do fato, não da lista de itens. Então, "a morte reinou desde Adão até Moisés" com base no fato do pecado, não na lista.

"O salário do pecado é a morte", e como somos pecadores por inclinação (nascemos assim) e por escolha, a morte reina. Embora não conste nenhuma instrução explícita a respeito de sacrifício de animal nos primeiros capítulos de Gênesis, fica implícito. Para que Deus aceitasse o sacrifício de Abel mas rejeitasse o de Caim, certamente existia orientação a respeito do assunto (Gênesis 4.3-5). Aliás, o próprio Deus tinha dado o exemplo, matando animal para cobrir a nudez do casal caído (Gênesis 3.21). Em Gênesis 8.20-21 a implicação é clara de que Noé sabia o que devia fazer. E Jó, que viveu antes de Abraão (presumivelmente), sabia a respeito de sacrifício por pecado (Jó 1.5).

(ele é um tipo daquele que há de vir).[1]

15Entretanto, a dádiva não é como a violação. Pois se os muitos morreram por causa da violação de um, quanto mais a graça de Deus, isto é, a dádiva pela graça do homem único, Jesus Cristo, abundou para os muitos! **16**Outra vez, a dádiva não é como o efeito do pecado de um homem: porque o julgamento para dentro de condenação veio a partir de uma ofensa, ao passo que o dom gratuito para dentro de justificação veio a partir de muitas ofensas.[2] **17**De novo, se pela ofensa desse um a morte reinou por meio dele, quanto mais irão os que recebem a abundancia da graça e da dádiva da justiça reinar em vida por meio do único, Jesus Cristo.[3]

18Pois então, como por uma ofensa há condenação para todos os homens, assim também por um ato de justiça há justificação que dá vida para todos os homens.[4] **19**Pois, assim como pela desobediência desse um homem os muitos foram constituídos pecadores,[5] assim também pela obediência do único os muitos[6] serão constituídos justos. **20**Contudo, lei interveio para que a ofensa abundasse; mas onde o pecado abundou, a graça superabundou, **21**para que, assim como o

---

[1] Enquanto transgressor, Adão não é tipo de Cristo, e por isso entendo que a referência é ao 'homem do pecado'. Assim como a transgressão de Adão afetou o mundo inteiro, também a 'abominação' do Anticristo afetará o mundo inteiro, ambos de forma maligna.

[2] Confesso não achar o raciocínio de Paulo aqui ser transparente. Talvez o contraste seja enfatizado, porque a dádiva superou muitas ofensas.

[3] O primeiro Adão perdeu a Vida; o segundo/último Adão a devolve.

[4] A comparação é interessante, mas há uma diferença fundamental— nascemos condenados, mas não justificados! Existe saída para escapar da condenação, mas você tem que se valer dela, ou permanecer condenado. A justificação que dá vida está disponível, mas é necessário crer para dentro de Jesus para havê-la.

[5] Devido à escolha rebelde de Adão, o pecado entrou no acervo genético que define o que é um ser humano. Que calamidade!!

[6] A frase 'os muitos' ocorre duas vezes neste verso, mas a lista de pessoas incluídas não seria a mesma, presumivelmente – a segunda lista seria menor.

pecado reinou na morte,[1] assim também a graça reinasse através da justiça para dentro de vida eterna por Jesus Cristo nosso Senhor.

Vida nova

6 **1**Que diremos então? Persistiremos no pecado, para que a graça abunde? **2**Claro que não! Nós que já morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele? **3**Será que vocês não sabem que tantos quantos fomos batizados para dentro de Cristo Jesus, para dentro de Sua morte fomos batizados?[2] **4**Portanto, fomos sepultados com Ele por meio desse batismo para dentro dessa morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova.

5Ora, já que fomos unidos a Ele pela projeção de Sua morte,[3] certamente o seremos pela projeção de Sua ressurreição também; **6**sabendo isto, que o nosso velho

---

[1] "A morte" aqui diz respeito ao mundo controlado por Satanás, onde o pecado reina; ficar separado de Deus é morte espiritual.

[2] No tempo de Paulo (pelo menos) havia aqueles que pensavam que o rito físico de circuncisão fosse um passaporte para o céu. Já vimos em Romanos 2.25-29 que Paulo rechaça essa ideia – Deus atenta para o coração. Em nossos dias há aqueles que pensam que o rito físico de batismo com água seja um passaporte parecido, mas muitos de nós conhecemos indivíduos que tiveram seu 'banho', mas que agora estão totalmente a serviço de Satanás – Deus atenta para o coração. 1 Coríntios 12.12-13 explica que quem batiza para dentro de Cristo é o Espírito Santo: "…assim é o Cristo também. Pois todos nós fomos batizados por um Espírito para dentro de um corpo". 'Corpo' aqui pode incluir dois sentidos: a Igreja, como Corpo de Cristo, e o corpo físico de Jesus. Se chegamos a fazer parte do corpo físico de Jesus, então tudo que atingiu aquele corpo nos atinge também. Se aquele corpo morreu, nós também; se foi sepultado, nós também; se foi ressurreto, nós seremos também – aliás, já temos vida nova em Cristo, e havemos de nos comportar nessa base.

[3] Para uma explicação desta tradução, consulte "Projeção – Romanos 6.5" no meu site: prunch.com.br.

homem[1] foi crucificado com Ele, para que o corpo do pecado[2] fosse destituído, e não mais sejamos escravos desse pecado – [7]pois quem já morreu foi emancipado desse pecado.[3]

[8]Ora, já que morremos com Cristo, cremos que também com Ele viveremos, [9]sabendo que Cristo, tendo sido ressuscitado dentre os mortos, não pode morrer outra vez;[4] a morte não mais pode dominá-lo – [10]pois ao morrer, Ele morreu para o pecado uma vez por todas; já ao viver, Ele vive para Deus. [11]Assim também vocês, considerem-se de fato mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.[5]

Abaixo pecado!

[12]Portanto, não permitam que o pecado reine em vosso corpo mortal, para lhe obedecerem com os maus desejos do

---

[1] O 'velho homem' diz respeito à nossa natureza caída, com a qual todos nascemos. Unicamente pessoas regeneradas pelo Espírito Santo adquirem uma nova.

[2] "O corpo do pecado" – a que será que Paulo se refere? Eu diria que é o corpo que resultou de 'o pecado' (a queda de Adão); isto é, um corpo caído, cuja inclinação natural não é em direção a santidade.

[3] Até onde sabemos, os mortos não pecam. Ver João 8.334.

[4] Ninguém pode matar Jesus duas vezes. Considerem Hebreus 6.4-6: "Pois é impossível trazer de volta ao arrependimento os que uma vez por todas foram iluminados, receberam o presente celestial, participaram do Espírito Santo, 5 provaram a boa palavra de Deus e os poderes da era vindoura, 6 e mesmo assim caíram fora – assim eles estariam crucificando o Filho de Deus de novo, para si mesmos, e expondo-o ao vitupério." Por mais que teólogos queiram se contorcer e esquivar, não há como anular o sentido claro do verso 6. Para que alguém crucifique Jesus **de novo**, ele terá de já ter feito a primeira vez. Ninguém vai matar Jesus duas vezes; se a primeira vez não te serviu, você já era! Como Ele mesmo disse em João 10.17-18: "Por isto o Pai me ama, porque deito a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu de mim mesmo a deito; tenho autoridade para a deitar, e autoridade para tornar a tomá-la." Ele deitou a vida uma vez, voluntariamente, mas é só isso. Ninguém pode obrigá-lo a repetir.

[5] Uns 3,5% dos manuscritos gregos omitem "nosso Senhor", seguidos por NVI, LH, ARA, etc. – um procedimento inferior.

corpo[1] – [13]não ofereçam qualquer membro do corpo[2] ao pecado como instrumento de injustiça; antes apresentem-se a vós mesmos a Deus como quem voltou da morte para a vida, e ofereçam os membros do vosso corpo a Deus como instrumentos de justiça. [14]De fato, pecado não pode vos dominar, por não estarem sob lei, mas sob graça.

Graça, não licença

[15]Pois então, vamos pecar porque não estamos sob lei mas sob graça? Claro que não! [16]Vocês não sabem que, quando se oferecem a alguém para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos daquele a quem obedecem – quer de pecado para dentro de morte, ou de obediência para dentro de justiça? [17]Mas graças a Deus que, embora vocês tenham sido escravos do pecado, passaram a obedecer de coração ao padrão de doutrina para dentro do qual vocês foram entregues. [18]Então, tendo sido emancipados do pecado, vocês se tornaram escravos da justiça.[3]

[19]Continuo falando num nível meramente humano por causa da fraqueza da vossa carne. Ora, assim como vocês ofereciam os membros do vosso corpo como escravos à imundícia, para perversidade cada vez maior,[4] assim, agora, vocês devem oferecê-los como escravos à justiça visando a santificação. [20]Ora, quando vocês eram escravos do pecado, eram 'livres' da justiça. [21]Então, que 'fruto' receberam naquele tempo das coisas das quais vocês agora se envergonham? O fim dessas coisas é morte![5] [22]Mas agora, tendo sido emancipados do pecado, e tendo se tornado

---

[1] Geralmente usamos nossos corpos para o pecar, muitas vezes por causa de uma expressão errada ou exagerada de uma função física normal.

[2] Literalmente, 'os membros'.

[3] Lembrar da nota sobre escravos em Romanos 1.1.

[4] Pecado, e o mero satisfazer dos desejos físicos, obedecem a regra de resultado em declínio. Para manter o mesmo 'alto' ou efeito de qualquer droga, é preciso ir sempre aumentando a dose – é uma escravidão que arrasta a vítima para níveis cada vez mais baixos.

[5] Com toda certeza!

escravos de Deus, vocês recebem vosso 'fruto' para dentro de santificação – e o fim é vida eterna! 23Pois o salário do pecado é morte,[1] mas o dom gracioso de Deus é vida eterna em Cristo Jesus o nosso Senhor.

Mais sobre lei

7 1Acaso não sabem, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem autoridade sobre alguém apenas enquanto ele vive? 2Por exemplo, uma mulher casada fica amarrada ao marido por lei enquanto ele viver; mas se o marido morrer, ela fica livre da lei sobre o marido. 3De sorte que, vivendo o marido, ela será designada adúltera se ela se unir a outro homem; mas se o marido morrer, ela fica livre dessa lei, e não será adúltera se casar com outro homem.

4Portanto, meus irmãos, vocês também foram mortos para lei mediante o corpo[2] do Cristo, para pertencerem a outro – a Ele que foi ressuscitado dentre os mortos – a fim de produzirmos fruto para Deus. 5Porque quando existíamos na carne,[3] as paixões pecaminosas despertadas pela lei atuavam em nossos membros físicos, a fim de produzirmos fruto para a morte. 6Mas agora temos sido libertados da lei, tendo morrido para aquilo que nos prendia, a fim de servirmos[4] em novidade de espírito, e não na caducidade da letra.[5]

Lei e pecado

7Que diremos então? A lei é pecado? Claro que não!

---

[1] O pecado resulta em duas mortes: a física e a espiritual. A morte espiritual é de longe a mais importante, porque dura a eternidade toda. Pertencer a Jesus não livra a gente da morte física, mas livra, sim, da morte espiritual – Ele nos dá vida eterna no lugar de morte eterna. Morte eterna significa separação eterna do Soberano Criador, em estado consciente, presumivelmente.

[2] A referência é ao corpo físico, e provavelmente à morte daquele corpo.

[3] 'Na carne' contrasta com 'em Cristo'; a referência deve ser ao velho homem, ou homem natural.

[4] Isto é, 'servir' na condição de escravo.

[5] De qualquer maneira somos escravos. A questão é mudarmos de dono.

Antes, eu não teria chegado a conhecer o pecado,[1] a não ser mediante lei: pois eu não teria reconhecido cobiça se a lei não dissesse, "Não cobiçarás!" **8**Mas o pecado, aproveitando a oportunidade através do mandamento, provocou em mim todo tipo de cobiça.[2]

Ora, sem lei o pecado fica 'morto'. **9**Outrora, não havendo lei, eu vivia; mas com a chegada do mandamento, o pecado ganhou vida e eu morri. **10**Sim, o mandamento que era para me dar vida acabou me dando morte. **11**Porque o pecado, aproveitando a oportunidade através do mandamento, me enganou por completo, e por meio deste me matou. **12**Pois então, a lei em si é santa, e o mandamento é santo e justo e bom.

Pecado que mora dentro

13Será que o bom se tornou em morte para mim? Claro que não! Antes, o pecado, para que ficasse exposto como pecado, estava produzindo morte em mim através do bom, a fim de que, pelo mandamento, o pecado se mostrasse extremamente pecaminoso. **14**Bem sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou carnal, havendo sido vendido como escravo ao pecado[3] – **15**seguinte, não entendo o que estou fazendo: eu não pratico o que quero fazer, mas faço o que odeio![4] **16**Ora, se faço

---

[1] Se não for um sinônimo da natureza caída, ou 'a carne', 'o pecado' deve ser seu aliado bem chegado. 'A carne' é o aliado de Satanás dentro da gente, ao passo que 'o mundo' é seu aliado do lado de fora. Qualquer pessoa sem o Espírito Santo fica numa situação difícil.

[2] Quem tem filho já viu este princípio funcionar. Lá pelas tantas existia uma doutrina que dizia que os filhos de cristãos nasciam sem pecado – sempre achei que as únicas pessoas que poderiam acreditar numa coisa dessas seriam as que nunca tiveram filho!

[3] Se pecado é o dono, pecado manda.

[4] Nesta passagem interessante Paulo contrasta as suas duas naturezas (não-regenerado só tem uma). No intuito de ajudar o leitor, reproduzo a passagem aqui procurando identificar as duas naturezas na passagem inteira:

14Bem sabemos que a lei é espiritual, mas eu [velho] sou carnal, havendo sido vendido como escravo ao pecado **15**– seguinte, eu [novo] não entendo o que [velho] esta fazendo: eu [velho] não

o que não quero, concordo com a lei que é boa. **17**Pois então, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. **18**Mais, eu sei que nada do bom habita em mim, isto é, em minha carne; porque o querer está comigo, mas não encontro como praticar o que é bom. **19**Pois não faço o bem que quero fazer, antes pratico o mal que não quero fazer. **20**Ora, se faço o que não quero fazer, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. **21**Assim, encontro esta 'lei': quando estou querendo fazer o bem, é o mal que está comigo. **22**Ora, segundo o homem interior concordo alegremente com a lei de Deus; **23**mas vejo uma 'lei' diferente em meus membros físicos, guerreando contra a lei da minha mente e tornando-me prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros físicos.

24Que homem miserável eu sou! Quem me resgatará deste corpo de morte?[1] **25**Dou graças a Deus: é por intermédio

---

pratico o que [novo] quer fazer, mas [velho] faz o que [novo] odeia! **16**Ora, se [velho] faz o que [novo] não quer, [novo] concorda com a lei que é boa. **17**Pois então, já não sou eu [novo] quem o faz, mas o pecado que habita em mim [ambos]. **18**Mais, eu [novo] sei que nada do bom habita em mim [velho], isto é, em minha carne; porque o querer está comigo [novo], mas [velho] não encontra como praticar o que é bom. **19**Pois [velho] não faz o bem que [novo] quer fazer, antes [velho] pratica o mal que [novo] não quer fazer. **20**Ora, se [velho] faz o que [novo] não quer fazer, já não sou eu [novo] quem o faz, mas o pecado que habita em mim [ambos]. **21**Assim, [novo] encontra esta 'lei': quando [novo] está querendo fazer o bem, é o mal que está comigo [ambos]. **22**Ora, segundo o homem interior [novo] concordo alegremente com a lei de Deus; **23**mas [novo] vê uma 'lei' diferente em meus membros físicos [velho], guerreando contra a lei da minha mente [novo] e tornando-me [ambos] prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros físicos [velho]. **24**Que homem miserável eu sou [ambos]! Quem me [novo] resgatará deste corpo de morte [velho]? **25**Dou graças a Deus: é por intermédio de Jesus Cristo nosso Senhor! Pois então, com a mente eu mesmo [novo] sirvo a lei de Deus, mas com a carne [velho], a lei do pecado.

[1] Um corpo que faz questão de pecar é um corpo que é condenado à morte.

de Jesus Cristo nosso Senhor! Pois então, com a mente eu mesmo sirvo[1] a lei de Deus, mas com a carne, a lei do pecado.

Libertação

8 **1**Agora, então, não há mais condenação para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito,[2] **2**porque a lei do espírito da vida em Cristo Jesus me[3] libertou da lei do pecado e da morte. **3**Ademais, o que a lei não podia fazer, por estar enfraquecida pela carne, Deus já fez ao enviar o Seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa, por causa do pecado: Ele condenou o pecado na carne,[4] **4**para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Espírito X carne

5Os que vivem segundo a carne têm a mente voltada para as coisas da carne, mas os que vivem segundo o Espírito, para as coisas do Espírito. **6**Ademais, a mentalidade da carne produz morte, mas a mentalidade do Espírito produz vida e paz; **7**porque a mentalidade da carne é inimiga de Deus, pois não se submete à lei de Deus; aliás, nem pode fazê-lo.

---

[1] Isto é, 'servir' na condição de escravo.

[2] "Que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito" é omitido por 2,3 % dos manuscritos gregos, de qualidade inferior (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.). Os que seguem os 2,3% gostam de alegar que a frase foi importada do verso 4. Mas Paulo era judeu, e eles gostavam de repetir. Em Romanos 7.14-23 Paulo descreve o conflito entre as duas naturezas dentro dele – ele não estava 'a salvo'. Que ele não terminou com o assunto fica claro com os versos 5 a 17 que seguem, onde ele descreve detalhadamente o conflito entre carne e Espírito. O leitor pode ficar tranquilo com a leitura da vasta maioria dos manuscritos. Quem quer que faça questão de andar segundo a carne descobrirá que certamente existe condenação.

[3] Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'te', em vez de "me" (seguidos por LH e Atual). No contexto a segunda pessoa singular é um erro óbvio; por que será que essas versões seguiram 4 manuscritos contra 700?

[4] Como o pecado na nossa carne já foi condenado, agora é possível andar segundo o Espírito.

8Portanto, os que estão 'na carne' não podem agradar a Deus.[1] **9**Porém, vocês não estão 'na carne' mas 'no Espírito', se é que o Espírito de Deus habita em vocês. Ora, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle. **10**Mas se Cristo está em vocês, o corpo está morto através de pecado, mas o Espírito é vida através de justiça. **11**E se o Espírito dAquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, Esse que ressuscitou o Cristo dentre os mortos também dará vida a vossos corpos mortais,[2] por causa de Seu Espírito que habita em vocês.[3]

Ser filho

12Portanto irmãos, não temos obrigação com a carne, para vivermos de acordo com ela; **13**porque se vocês viverem segundo a carne, estão para morrer; mas se pelo Espírito fizerem morrer as práticas do corpo, viverão. **14**Porque tantos quantos são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus[4] – **15**vocês não receberam um espírito de escravidão

---

[1] Trata-se de uma incapacidade genética, de sorte que precisamos mesmo de um novo nascimento.

[2] Aonde; cá em baixo? Se é "por causa de Seu Espírito que habita [tempo presente] em vocês", parece que sim. Considere 1 Tessalonicenses 5.23 – "Que o próprio Deus da paz vos santifique por completo, e que todo o vosso espírito e alma e corpo sejam preservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo." Entendo que a estrutura gramatical (no grego) desta frase, 'o espírito e a alma e o corpo' exige uma visão tricótoma do ser humano. Confesso que acho difícil imaginar uma santificação completa para o corpo, nesta vida, mas aí está no Texto. Contudo, quanto mais utilizarmos o corpo mortal para servir a Deus, nesta vida, tanto mais ele ficará santificado.

[3] Nestes versos encontramos 'Espírito de Deus', 'Espírito de Cristo', 'Espírito' e 'Espírito dAquele que ressuscitou Jesus'; então, quantos espíritos, ou quantas pessoas, são mencionados? Eu diria que Paulo meramente utilizou uma variedade de expressões para dizer respeito ao Espírito Santo, a terceira pessoa do Deus Triúno. Se compararmos todas as passagens relevantes, a Divindade é composta das três pessoas.

[4] Opa, espera aí! Não foi isso que me ensinaram na faculdade teológica. O Texto afirma que para ser filho de Deus é necessário ser guiado pelo Espírito de Deus! O verso 12 é dirigido a 'irmãos', e o verso 13 diz que

ao medo, novamente, mas receberam, sim, o Espírito de adoção como filho, pelo qual clamamos, "*Aba*, Pai!"[1] **16**O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus – **17**e se filhos, herdeiros também: herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo[2] (se, quer dizer, sofremos com Ele, para que sejamos glorificados com Ele também).[3]

Redenção do corpo

18Ora, considero que os sofrimentos deste tempo presente não se comparam com a glória vindoura a ser revelada em nós. **19**Aliás, a própria criação aguarda com intensa expectativa a revelação dos filhos de Deus; **20**pois a criação foi subjugada à futilidade, sem escolha, por causa dAquele que a subjugou, na esperança **21**de que a própria criação será libertada da escravidão da deterioração para dentro da liberdade da glória dos filhos de Deus.[4] **22**Sim, sabemos que toda a criação vem gemendo como em dores de parto até agora. **23**E não só isso, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, nós também gememos em nós mesmos, avidamente esperando a adoção como filhos, a redenção do

---

viver segundo a carne resulta em morte. Mas alguém que está vivendo segundo a carne, obviamente **não** está sendo guiado pelo Espírito. Só pode morrer quem está vivo; notar também o "se, quer dizer" no verso 17.

[1] 'Pai' é tradução do aramaico '*Abba*'.

[2] Oba! Se somos coerdeiros, então o que fizer parte da herança pertence a nós também. Deixo que o leitor pesquise todo o conteúdo da herança de Cristo.

[3] A aplicação é clara: nada de sofrimento = nada de glória. No verso seguinte os sofrimentos são tratados como sendo fato.

[4] No começo, quando o Criador entregou a administração deste planeta a Adão, tudo era 'bom'. Mas então veio a Queda, e o próprio administrador não era mais bom. Como poderia um administrador caído governar uma criação perfeita? Sendo que a criação existia para fornecer contexto ao homem, o Criador rebaixou a criação para o mesmo nível, baseado na 'esperança' de uma restauração futura, tanto para o homem como para a natureza (ver Romanos 8.19-22).

nosso corpo. **24**De fato, fomos salvos nessa esperança,[1] mas esperança que se vê não é esperança – por que iria alguém esperar por algo que ele está vendo? **25**Mas se esperamos o que não vemos, seguimos esperando avidamente com perseverança.

26Da mesma forma também o Espírito socorre *a esperança* no meio das nossas fraquezas, porque não sabemos para que devemos orar. Aliás, o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis, **27**ao passo que Aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito, já que Ele intercede pelos santos de acordo com Deus.[2]

Glória

28Ademais, sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados conforme propósito. **29**Porque os que de antemão Ele conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho,[3] para ser Ele o primogênito entre muitos irmãos. **30**Aliás, aos que Ele predestinou, a estes também chamou; e aos que Ele chamou, a estes também justificou; e aos que Ele justificou, a estes também glorificou.[4]

Resumo até aqui

31Que diremos, então, diante dessas coisas? Já que Deus é por nós, quem será contra nós? **32**Aquele que não poupou o Seu próprio Filho, antes O entregou por todos nós, como não

---

[1] Sendo que a restauração do planeta depende da restauração dos descendentes de Adão, pelo menos alguns deles, e como ela é um processo que leva tempo, temos que começar 'na esperança'. Contudo, a restauração completa só acontecerá quando Cristo estabelecer o Seu Reino Messiânico.

[2] A intercessão do Espírito representa duas pessoas da Trindade! Muitas vezes nós não sabemos para o que devemos orar, mas o Espírito sabe, e por isso Ele merece o nosso agradecimento!

[3] Se você não está sendo conformado à imagem do filho, algo está errado, pois é esse o propósito, provavelmente.

[4] Todos os verbos no verso 30 estão no tempo passado, refletindo a Soberania de Deus. Atenção para a sequência: pré-conhecimento, predestinação, chamado, justificação e glorificação.

dará também, graciosamente e junto com Ele, todas as coisas?[1] 33Quem levantará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem justifica. 34Quem é o condenador? É Cristo quem morreu, e mais, quem ressuscitou de fato, o qual de fato está à direita de Deus, o qual, de fato, intercede por nós.[2]

35Quem nos separará do amor de Cristo? Será aflição, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? 36(Como está escrito: "Por tua causa estamos sendo entregues à morte o dia todo; somos considerados como ovelhas para matança."[3]) 37Não, em todas essas coisas somos mais que vencedores, por meio dAquele que nos amou. 38Porque estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem principados nem poderes, nem coisas presentes nem coisas vindouras, 39nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa criada terá poder para nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.[4]

Israel

9 1Estou dizendo a verdade em Cristo – não estou mentindo; a minha consciência está me confirmando no Espírito Santo – 2tenho grande tristeza e constante angústia no meu coração. 3Pois eu fico desejando que eu mesmo poderia ser amaldiçoado e separado do Messias no lugar de meus irmãos, meus parentes físicos, 4os israelitas.[5] Deles é a adoção de filhos e a glória e as alianças e o entregar da Lei e o culto no templo e as promessas. 5Deles são os patriarcas, e a partir

---

[1] 2 Pedro 1.3 de novo.

[2] Comparando o verso 34 com o verso 27, todas as três pessoas da Trindade estão a nosso favor!

[3] Ver Salmo 44.22. A nossa vez vem aí; está à porta.

[4] O amor de Deus é como uma esfera, com nós do lado de dentro – nada pode nos atingir sem primeiro passar pelo 'filtro' desse amor. (Existem momentos quando é mais fácil falar isso do que crer nisso.)

[5] Ai, ai, Paulo; será isso mesmo? Talvez ele estava refletindo o pesar de Deus.

deles veio o Cristo (a parte física),[1] O qual é sobre todos, Deus bendito as eras adentro. Amém.

Filhos da promessa

6Contudo, não é o caso de ter a Palavra de Deus falhado![2] Pois nem todos os descendentes de Israel são 'Israel'. **7**Nem por serem descendentes de Abraão são todos 'filhos'; mas, "a tua descendência será considerada através de Isaque".[3] **8**Isto é, não são os filhos físicos que são 'filhos' de Deus, mas os filhos da promessa é que são contados como 'descendência'. **9**Pois a palavra da promessa é esta: "Conforme este tempo virei, e Sara terá um filho".[4]

10Não somente isso, mas também quando Rebeca tinha concebido gêmeos de nosso pai Isaque, **12**foi dito a ela, "O mais velho servirá o mais novo".[5] **13**Como está escrito: "Amei Jacó, mas rejeitei Esaú".[6] **11**(Embora não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal, foi para que o propósito de Deus segundo a eleição permanecesse, não por obras mas por Aquele que chama.)[7]

---

[1] Tanto "o Cristo" como "O qual é sobre todos" estão no gênero masculino, separados por το κατα σαρκα, que literalmente seria 'segundo a carne'. Mas o artigo το está no gênero neutro, e portanto tem que ter um referente diferente. Paulo foi exatamente correto aqui: foi unicamente a parte física do Messias que veio a partir de Israel, a parte divina, não.

[2] As alianças e as promessas precisam de participação humana, de sorte que só se concretizam para os que obedecem a Deus (que quase sempre representa uma minoria).

[3] Ver Gênesis 21.12.

[4] Ver Gênesis 18.10,14.

[5] Ver Gênesis 25.23.

[6] Ver Malaquias 1.2-3. É claro que Malaquias foi escrito mais de mil anos após os dois terem demonstrado o caráter através da vida. O verbo 'odiar' (pode ser traduzido assim) não era um ódio ativo, e sim uma rejeição.

[7] O leitor verá que mudei o verso 11 do lugar, colocando-o após o verso 13. Fiz assim para ajudar o leitor a seguir o argumento da passagem.

Não adianta lutar contra a Soberania de Deus!

14Que diremos, então? Será que Deus é injusto? Claro que não! **15**Pois Ele diz a Moisés: "Terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e terei compaixão de quem eu tiver compaixão".[1] **16**Pois então, não é por aquele que quer, nem por aquele que se esforça, mas por Deus que mostra misericórdia. **17**Pois a Escritura diz a Faraó: "Eu te levantei exatamente com este propósito, para mostrar em ti o meu poder, e para que o meu nome seja proclamado em toda a terra".[2] **18**Pois então, Ele tem misericórdia de quem Ele quer, e endurece a quem Ele quer.

19Tu me dirás, então: "Por que censura Ele ainda? Pois quem já resistiu à Sua vontade?" **20**Ora, ora; exatamente quem és tu, ó homem, para replicar a Deus? Acaso a coisa formada dirá ao que a formou, "Por que me fizeste assim?" **21**Ou será que o oleiro não tem direito sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?[3]

22E se Deus, querendo mostrar a Sua ira e tornar conhecido o Seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira preparados para destruição, **23**exatamente para tornar conhecida a riqueza da Sua glória em vasos de misericórdia,[4] que preparou de antemão para glória; **24**exatamente nós, a quem Ele chamou, não somente dentre os judeus, mas também dentre os gentios. **25**Como Ele também diz em Oséias: "Chamarei de 'meu povo' o que não é

---

[1] Ver Êxodo 33.19.

[2] Ver Êxodo 9.16. Quando voltamos e lemos a passagem toda, Faraó endureceu o próprio coração as primeiras cinco vezes; foi só depois que Deus endureceu.

[3] Podemos discutir, reclamar e espernear, mas depois de tudo ser dito e feito, quando confrontados com a Soberania de Deus, temos apenas duas opções: nos rebelar ou nos submeter, dando a devida atenção às consequências. Dito isto, contudo, esta passagem concentra-se na Soberania. Mas havemos de prestar a devida atenção também a todos os textos que tratam da responsabilidade humana.

[4] Para fazer contraste, presumivelmente.

meu povo, e de 'amada' a que não é amada."[1] **26**E, "Será que no mesmo lugar em que lhes foi dito: 'Vós não sois meu povo', ali serão chamados filhos do Deus vivo."[2] **27**E Isaías exclama a respeito de Israel: "Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, é o remanescente que será salvo; **28**porque Ele está consumando e abreviando uma sentença com justiça; sim, o Senhor terá imposto uma sentença concentrada[3] à terra."[4] **29**E como Isaías já havia dito: "Se o SENHOR dos exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos nos tornado como Sodoma, e teríamos sido feitos como Gomorra."[5]

A condição atual de Israel

30Que diremos, então? Que gentios, que não foram atrás de justiça, alcançaram justiça, isto é, a justiça que é por fé; **31**ao passo que Israel, que foi atrás de um padrão de justiça, não alcançou esse padrão. **32**Por que não? Porque não foi por fé, mas como que por obras de lei. De fato, eles tropeçaram na 'pedra de tropeço'; **33**como está escrito: "Eis que estou colocando em Sião uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo, e ninguém que confia nEle será envergonhado."[6]

Israel precisa de salvação

10 **1**Irmãos, o desejo de meu coração e a oração a Deus a favor de Israel é para sua salvação. **2**Pois testifico a respeito deles que têm zelo por Deus, contudo, não com real conhecimento. **3**Porque eles, não entendendo a justiça de

---

[1] Ver Oséias 2.23.

[2] Ver Oséias 1.10.

[3] Menos que 3% dos manuscritos gregos omitem "com justiça; sim, o Senhor terá imposto uma sentença concentrada", seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc. – um procedimento inferior.

[4] Ver Isaías 10.22-23. Sempre tem sido o caso que as pessoas que realmente desejam andar com Deus representam uma pequena minoria dentro da população total.

[5] Ver Isaías 1.9. Ser como Sodoma significa destruição total.

[6] Ver Isaías 8.14 e 28.16. Eles tinham de confiar na 'pedra de tropeço', o Cristo, mas Ele não se comportou como eles esperavam.

Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus.

Como ser salvo

4Ora, para todo aquele que crê para dentro de justiça,
Cristo é o fim da lei[1] – 5Moisés de fato escreve sobre a justiça
que é pela lei: "O homem que praticar estas coisas viverá por
elas".[2] 6Mas a justiça que é por fé diz assim: "Não digas em
teu coração: 'Quem subirá até o céu?'[3] (isto é, para fazer
Cristo descer) 7ou, 'Quem descerá até o abismo?'[4] (isto é, para
fazer Cristo subir dentre os mortos). 8Então, o que ela
afirma? "A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu
coração"[5] (isto é, a palavra de fé que pregamos): 9se
confessares com tua boca, "Jesus é Senhor", e creres em teu
coração que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.
10Pois com o coração se crê para dentro de justiça, e com a
boca se compromete[6] para dentro de salvação. 11Porque a
escritura diz: "Todo aquele que confia nEle jamais será
envergonhado";[7] 12visto que não há distinção entre judeu e
grego, já que o mesmo Senhor de todos é rico para com todos
os que O invocam; 13porque: "todo aquele que invocar o nome
do SENHOR será salvo".[8]

A mensagem é necessária

14Então, como invocarão aquele para dentro de quem não
creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar?
E como ouvirão, não havendo pregador? 15E como pregarão,

---

[1] Isto é, como meio de salvação.
[2] Ver Levítico 18.5.
[3] Ver Deuteronômio 30.12.
[4] O 'abismo' aqui não deve ser o abismo escatológico. (Não é citação de Deuteronômio 30.13.)
[5] Ver Deuteronômio 30.14.
[6] Isto se refere a um compromisso solene assumido publicamente – qualquer demônio pode pronunciar as palavras 'Jesus é Senhor', e qualquer pessoa também; mas o demônio sabe que é verdade mesmo.
[7] Ver Isaías 28.16.
[8] Ver Joel 2.32. Isto sempre foi verdade, embora o nível de oportunidade varie de tempo em tempo, e de povo em povo.

se não forem enviados? Como está escrito: "Quão formosos os pés[1] dos que trazem boa nova de paz,[2] dos que proclamam coisas boas".[3] **16**(Porém, nem todos obedeceram o evangelho; porque Isaías diz: "SENHOR, quem creu em nossa mensagem?")[4] **17**Portanto, a fé depende de uma mensagem, e essa mensagem é pela Palavra de Deus.[5]

Um povo rebelde

18Mas eu digo: Será que não ouviram? É claro que sim: "A voz deles ressoou por toda a terra, e as suas palavras até os confins do mundo habitado".[6] **19**Digo de novo: Será que Israel não compreendeu? Em primeiro lugar Moisés diz: "Eu provocarei ciúmes em vocês com um não-povo; provocarei vocês à ira com um povo insensato".[7] **20**Já Isaías diz ousadamente: "Fui achado pelos que não me procuravam; revelei-me aos que não perguntavam por mim".[8] **21**Mas a respeito de Israel ele diz: "O dia todo estendi as minhas mãos a um povo desobediente e rebelde".[9]

O remanescente

11 **1**Então agora eu digo: Será que Deus rejeitou Seu povo? É claro que não! Ora, eu mesmo sou israelita, descendente de

---

[1] Os pés formosos devem ser uma figura da linguagem – é benfazeja a chegada de quem traz o Evangelho.

[2] "Dos que trazem boa nova de paz" é omitido por 10,5% dos manuscritos gregos, seguidos por NVI, LH, ARA, etc. – um procedimento inferior.

[3] Ver Isaías 52.7 e Naum 1.15.

[4] Ver Isaías 53.1.

[5] Talvez 2% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo' em vez de "Deus" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc. – um procedimento inferior). É a Palavra de Deus que dá autoridade a nossa mensagem. Aliás, o vocábulo 'palavra' aqui é a palavra falada, exatamente o mensageiro proclamando a boa nova.

[6] Ver Salmo 19.4.

[7] Ver Deuteronômio 32.21.

[8] Ver Isaías 65.1.

[9] Ver Isaías 65.2. Para poder ser 'desobediente' e 'rebelde' é necessário que exista uma vontade revelada, e da qual eles tinham conhecimento.

Abraão, da tribo de Benjamim.[1] **2**Deus não rejeitou o Seu povo
que pré-conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz acerca
de Elias? Como ele apela a Deus contra Israel, dizendo: **3**"SE-
NHOR, eles mataram os teus profetas e derrubaram os teus
altares; sou o único que sobrou, e procuram tirar-me a vida!"[2]
4Porém, que lhe diz a resposta divina? "Reservei para mim
sete mil homens[3] que não dobraram joelho a Baal."[4] **5**Então,
assim também neste tempo, há um remanescente segundo
uma eleição por graça. **6**Ora, se é por graça, não é mais por
obras; caso contrário, a graça não é mais graça. Mas se é por
obras, não é mais graça; caso contrário,
a obra não é mais obra.[5]

7O quê então? Aquilo que Israel está buscando, não o
alcançou; mas a eleição[6] o alcançou, ao passo que os demais
foram obscurecidos. **8**Como está escrito: "Deus lhes deu um
espírito de torpor, olhos para não ver e ouvidos para não
ouvir, até o dia de hoje".[7] **9**E Davi diz: "Que a mesa deles se
transforme em laço e em armadilha; sim, em pedra de tropeço
e retribuição para eles. **10**Que os seus olhos fiquem

---

[1] Observar que Paulo sabia a que tribo ele pertencia; e isso já no começo da era cristã. Se Deus salvaria Paulo, então Ele continua salvando judeus (e Deus sabe a qual tribo pertencem, mesmo que eles próprios não saibam mais).

[2] Ver 1 Reis 19.10, 14.

[3] O vocábulo aqui diz respeito especificamente a machos.

[4] Ver 1 Reis 19.18. Parece que Elias nem sabia deles, e talvez cada um deles pensasse ser o último. Vejo aqui uma aplicação prática: nunca devo presumir que o que Deus está fazendo através de mim seja mais do que uma pequena parte do todo. Hoje em dia, muito mais do que no tempo de Elias, Deus está fazendo muita coisa interessante ao redor do mundo.

[5] "Mas se é por obras, não é mais graça; caso contrário, a obra não é mais obra" é omitido por 3,5% dos manuscritos gregos, seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc. – um procedimento inferior.

[6] "Eleição" funciona como substantivo de massa, incluindo todos os indivíduos eleitos.

[7] Ver Deuteronômio 29.4 e Isaías 29.10. Ler com atenção 2 Tessalonicenses 2.10-11.

escurecidos para não verem, e suas costas fiquem curvadas para sempre."[1]

A restauração

11Então agora eu digo: "Teriam eles tropeçado para que ficassem caídos? É claro que não! Antes, através da transgressão deles a salvação veio aos gentios, para deixá-los enciumados. **12**Ora, se a transgressão deles significa riqueza para o mundo, e a perda deles, riqueza para as nações, quanto mais a plenitude deles!

13De fato estou falando a vocês, gentios (já que sou 'apóstolo às nações', enalteço o meu ministério), **14**para ver se de alguma maneira posso provocar ciúme em meu próprio povo[2] e salvar alguns deles. **15**Pois se a rejeição deles significa reconciliação para o mundo, o que será a restauração deles senão vida dentre os mortos? **16**E se a primícia é santa, a massa também o é; e se a raiz é santa, os ramos também o são.[3]

Ramos de oliveira enxertados

17Ora, se alguns dos ramos foram cortados, e tu, sendo oliveira brava, foste enxertado entre eles, e com eles te tornaste participante da raiz e da seiva da oliveira cultivada, **18**não te orgulhes contra esses ramos (pois se tu te orgulhes – não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti). **19**Dirás então, "Ramos foram cortados para que eu fosse enxertado". **20**Pode ser. Eles foram cortados por causa de incredulidade, mas tu estás em pé pela fé. Não sejas arrogante, mas teme. **21**Pois se Deus não poupou os ramos naturais, talvez não poupe a ti também! **22**Então, considera a bondade e a severidade de

---

[1] Ver Salmo 69.22-23.

[2] Literalmente é 'minha própria carne', obviamente uma figura da linguagem, uma metáfora.

[3] Sei que os dicionários só reconhecem o plural, 'primícias', mas aqui deve ser singular. 'Primícia' e 'raiz' são metáforas, e não são transparentes, pelo menos para mim. Qual é a realidade espiritual a que Paulo se refere? Imagino que ele esteja falando do Plano de Redenção – começou com Israel (a 'primícia' e a 'raiz'), mas agora inclui a Igreja, aliás um tanto maior (a 'massa' e os 'ramos').

Deus: para com os que caíram, severidade; mas para contigo, bondade, desde que permaneças nessa bondade; caso contrário, tu também serás cortado.[1] **23**E mesmo aqueles, se não persistirem na incredulidade, serão reenxertados, porque Deus é poderoso para tornar a enxertá-los. **24**Porque se tu foste cortado de uma oliveira por natureza brava, e contra a natureza foste enxertado numa oliveira cultivada, quanto mais esses, os ramos naturais, serão enxertados na sua própria oliveira![2]

Endurecimento

25Irmãos, não quero que ignoreis este 'mistério'[3] (para que não se tornem presunçosos): endurecimento em parte veio sobre Israel, até que o número completo de gentios tenha entrado. **26**E é desta forma que todo o Israel será salvo, como está escrito: "O Libertador virá a partir de Sião, e Ele desviará de Jacó as impiedades;[4] **27**sim, esta será a minha aliança com eles, quando eu remover os seus pecados."[5]

28Por um lado, quanto ao Evangelho, eles são inimigos por vossa causa; por outro, quanto à eleição, eles são amados por causa dos patriarcas. **29**Porque as dádivas graciosas e o chamado de Deus são irrevogáveis.[6] **30**Pois assim como vocês também eram desobedientes a Deus antes, mas agora

---

[1] Eis uma declaração clara. O jeito é 'permanecer', e isso é algo que depende de nós.

[2] Faz lembrar de Ezequiel 18, o capítulo inteiro – se faz tempo que você não leu, recomendo que leia agora.

[3] O termo 'mistério' é utilizado para informação que Deus ainda não tornou muito disponível, não que seja coisa misteriosa.

[4] "Jacó" significa Jacó, e não a Igreja! O 'substitucionismo' diz que a Igreja tomou o lugar de Israel no Plano de Deus e que esse Plano não tem mais nada para Israel como tal. Não é verdade; ver 1 Coríntios 10.32.

[5] Ver Isaías 59.20-21 e 27.9. Quando vai acontecer isso? Presumivelmente no começo do Reino Messiânico milenar. A conversão do último gentio será seguida pelo Arrebatamento. Todos os israelitas que entram no Reino serão os salvos (todos os rebeldes terão sido executados).

[6] Isto é, Deus não os revoga; o que nós fazemos com eles é outra história.

receberam misericórdia, através da desobediência deles, 31assim também estes agora se tornam desobedientes, para que através da misericórdia demonstrada a vocês eles também recebam misericórdia. 32Sim, Deus entregou todos à desobediência, para que a todos mostrasse misericórdia.[1]

Doxologia

33Ó profundidade das riquezas da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos e inescrutáveis os Seus caminhos![2] 34Porque "quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem veio a ser o Seu conselheiro?"[3] 35Ou "quem deu primeiro a Ele, para que lhe seja recompensado?"[4] 36Porque a partir dEle e através dEle e para Ele são todas as coisas.[5] A Ele a glória as eras adentro! Amém.

A vontade de Deus

12 1Agora pois, irmãos, exorto-vos pelas compaixões de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo,[6] santo e agradável a Deus – a vossa obrigação

---

[1] Essa verdade pode não ser agradável, mas sem a misericórdia de Deus não costumamos obedecê-lo.

[2] Aqui está a resposta para todos nós que gostaríamos de entender como a eleição funciona, e assim por diante. Deus é grande demais, e nós somos pequenos demais!

[3] Ver Isaías 40.13 e Jeremias 23.18.

[4] Ver Jó 41.11.

[5] Dito e feito tudo, Deus é o Dono do universo.

[6] Qualquer animal no AT tinha de morrer para se tornar um sacrifício; então, que será que Paulo quer com sacrifício 'vivo'? Em 1 Coríntios 15.31 ele disse que ele morria todos os dias. Ele não se referia a morte física, óbvio, já que Hebreus 9.27 afirma que o ser humano é destinado a morrer uma só vez (não existe reencarnação). Entendo que ele falava de morrer para si, pois deve ser também o sentido do dizer do Soberano Jesus em Lucas 9.23-24: "Se alguém deseja vir após mim, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz, e siga-me. 24 Pois quem quer que queira 'salvar' a sua vida, a desperdiçará, mas quem quer que 'desperdice' a sua vida por minha causa, este a salvará." Naquele tempo uma cruz era instrumento de morte. Havemos de morrer para a nossa própria vontade para poder abraçar a vontade de Deus. 'Apresentar o corpo' deve ser uma metonímia dizendo respeito ao ser inteiro (se Deus leva o corpo, o resto vai junto).

inteligente. **2**Sim, parem de se amoldar ao padrão deste mundo; antes, transformem-se pela renovação de vossa mente, para que possam experimentar a vontade de Deus – que é boa, gratificante e perfeita.[1]

Seja sensato

3A partir da graça que me foi outorgada, digo a cada um dentre vocês: Não ambicione além do que deve; antes, pense com sobriedade, segundo a medida de fé que Deus repartiu a cada um.[2] **4**Porque, assim como em um corpo temos muitos membros, mas os membros não têm todos a mesma função, **5**assim também nós, sendo muitos, somos um corpo em Cristo, e com isso, somos individualmente membros uns dos outros. **6**Já que temos diferentes dons espirituais, segundo a graça que nos foi dada, *devemos usá-los*: se profecia, de acordo com a analogia da Fé;[3] **7**se servir, servindo; se ensinar, ensinando; **8**se exortar, exortando;[4] o que reparte, com integridade; o que lidera, com dedicação; o que mostra misericórdia, com disposição.[5]

Seja bem comportado!

9O amor tem de ser genuíno: detestando o maligno; apegando-se ao que é bom; **10**mostrando afeto familiar uns aos outros com amor fraternal; dando preferência de honra uns aos outros; **11**não hesitando no empenho; servindo ao

---

[1] "O padrão deste mundo" pertence a Satanás, e portanto tem de ser rejeitado para poder fazer a vontade de Deus. Muitos 'cristãos' parecem ter medo da vontade de Deus; aliás, com razão, a não ser que cumpram as condições – é só então que a vontade se torna 'boa', 'gratificante' e 'perfeita'.

[2] Precisamos entender o que Deus quer que sejamos e façamos, e colocar isso como nosso alvo. Qualquer sentimento de competição, querer ser maior e melhor do que os outros, produzirá efeitos negativos.

[3] Qualquer profecia precisa ser de acordo com as Escrituras.

[4] Alguém poderia achar que Paulo está sendo repetitivo, mas todos nós conhecemos pessoas que tentam funcionar no 'terreno' de dom alheio, e os resultados não são bons. Se um ouvido tentar ser um olho, tanto a audição como a visão serão prejudicadas.

[5] Quando queremos ajudar alguém que está sofrendo, é bom chegar com atitude positiva.

Senhor com espírito entusiástico; 12regozi-jando na esperança; suportando a aflição; perseverando na oração; 13contribuindo para com os santos nas suas necessidades; praticando a hospitalidade.[1]

14Abençoem os que vos perseguem; abençoem e não amaldiçoem.[2] 15Alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram. 16Considerem-se mutuamente como estando no mesmo nível – não distinguem as classes sociais mais altas, mas associem-se com as classes inferiores; não façam distinções entre vós mesmos.[3] 17Não retribuam a ninguém mal por mal. Atentem para coisas boas diante de todos os homens. 18Se possível, no que depender de vocês, vivam em paz com todos os homens.

19Amados, não vos vinguem a vós mesmos; antes, deem lugar à ira,[4] pois está escrito: "Minha é a vingança; eu retribuirei",[5] diz o Senhor. 20Portanto, "Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; pois, assim fazendo, amontoarás brasas vivas sobre a cabeça dele".[6] 21Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com

---

[1] Entendo que o parágrafo inteiro está explicando exatamente como o amor genuíno deve funcionar – muito prático.

[2] Se o patrão está te maltratando e você o amaldiçoa, ele vai ficar melhor, ou pior? Isso dito, creio que havemos de distinguir entre coisas praticadas contra nós pessoalmente e coisas praticadas contra o Reino. Uma coisa feita contra o Reino é um ato de guerra, e precisa ser repelida.

[3] Entendo que o contexto está tratando de posição social, e não de habilidades pessoais.

[4] A ira é comumente expressada através da violência física, e em nossos dias talvez de ação jurídica. São os tipos de reação que um 'inimigo' vai esperar, e não atos de bondade, o que talvez o faça sentir vergonha. Em todo caso, não devemos descer ao nível dele; antes, deixemos qualquer vingança com Deus.

[5] Ver Deuteronômio 32.35.

[6] Ver Provérbios 25.21-22. Presumivelmente as 'brasas vivas' não são literais, pois seria contrário à primeira metade do verso.

o bem.[1]

[1] A orientação soa bem, mas como funciona na prática? Bem, em Lucas 10.19 Soberano Jesus disse: "Atenção, eu estou dando a vocês a autoridade para pisotear serpentes e escorpiões, bem como sobre todo o poder do inimigo." Em vez de "estou dando", talvez 2,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'dei', (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.) – um erro sério. Jesus disse isso faltando talvez quatro meses para Sua morte e ressurreição, se dirigindo aos setenta (não só os doze). O Senhor estava falando do futuro, não o passado; um futuro que nos inclui a nós!

O Senhor nos outorga a autoridade "para pisotear serpentes e escorpiões". Ora, para esmagar o inseto literal, um escorpião, você não precisa de poder do Alto, basta um chinelo. Matar cobras literais também podemos fazer sem auxílio sobrenatural. Torna-se evidente que Jesus estava se referindo a algo diferente do que répteis e insetos. Entendo que Marcos 16.18 se refere à mesma coisa. Para uma explicação mais detalhada, favor de ver "Havemos de manusear serpentes?" no meu site: prunch.com.br.

Em Mateus 28.18 Soberano Jesus declara que Ele detém "toda a autoridade no céu e na terra", de sorte que Ele é claramente competente para delegar uma parcela dessa autoridade a nós. Porém, exatamente como será que funciona na prática a "autoridade sobre todo o poder do inimigo"? Autoridade manda em poder, mas já que temos acesso ao poder sem limite de Deus (Efésios 3.20), não devemos dar a Satanás a satisfação de ver-nos utilizando o poder dele (mesmo porque ele facilmente poderia nos enganar e nos levar a fazer coisas que não deveríamos). Devemos utilizar a nossa autoridade para proibir o uso do poder de Satanás, isto é, o uso desse poder em situações específicas – na minha experiência temos de ser específicos. (Eu já tentei amarrar Satanás vez por todas até o fim do mundo, mas não funcionou. E por que não? Presumivelmente porque o Plano de Deus inclui que o inimigo continue atuando neste mundo. Podemos pôr limite à ação dele, mas não colocá-lo fora de ação; pelo menos assim entendo.) Mas exatamente como devemos proceder?

Na armadura em Efésios 6 encontramos "a espada do Espírito" (verso 17). Uma espada é arma para ofensiva, mas é usada também para defesa. O Texto nos diz que esta espada é "a ρημα de Deus" – ρημα, não λογος. É a Palavra de Deus falada, ou aplicada. Claro, que adianta uma espada que é deixada na bainha? Por mais maravilhosa que a nossa Espada possa ser (Hebreus 4.12), para produzir efeito tem que sair da bainha. A Palavra precisa ser falada, ou escrita – aplicada de forma específica.

Submissão

13 [1]Cada pessoa deve sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não existe autoridade a não ser por Deus e as autoridades que existem são estabelecidas por Deus. [2]Portanto, aquele que resiste à autoridade, está se opondo à ordenança de Deus, e aqueles que se opõem trarão juízo sobre si mesmos.[1] [3]Ora, os governantes não são terror para as boas obras, mas para as más. Então, queres não temer a autoridade? Pratica o bem e terás o louvor dela; [4]porque ela é agente de Deus para o teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, porque ela não porta a espada à toa; porque é ministro de Deus, um castigador visando ira sobre quem pratica o mal. [5]Portanto é necessário submeter-se, não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência.[2] [6]É precisamente por isso que vocês pagam impostos, pois eles são servos de Deus, sempre se preocupando com isso mesmo.[3] [7]Portanto, deem a cada um o que é devido: a quem

---

Na Bíblia temos muitos exemplos onde pessoas fizeram o poder de Deus entrar em ação por falar. O nosso mundo começou com uma palavra criativa de Deus – falada (Gênesis 1.3, 6, 9, 11, 14, 20, 24, 26; ver também Hebreus 11.3). Moisés falou bastante. Elias falou (1 Reis 17.1; 18.36; 2 Reis 1.10). Eliseu falou (2 Reis 2.14, 21, 24; 4.16, 43; 6.19). Jesus falou **muito**! Ananias falou (Atos 9.17). Pedro falou (Atos 9.34, 40). Paulo falou (Atos 13.11; 14.3, 10; 16.18; 20.10). Enfim, temos de falar!

[1] Deus não gosta de anarquia.

[2] Presumivelmente, Paulo não está falando de regimes abertamente perversos. Quando um regime abertamente combate o bem, ao passo que promove o mal, fica difícil. Os representantes do bem precisam de direção divina para saber como proceder, sendo que mesmo um regime perverso existe pela permissão de Deus. Contudo, dito isso, em Lucas 10.19 Soberano Jesus nos dá "**a** autoridade sobre todo o poder do inimigo". Resulta dali que fica dentro do âmbito de nossa competência proibir qualquer uso do poder de Satanás na administração daquele país, na cultura envolvente, na indústria de entretenimento, e assim por diante.

[3] Você já viu qualquer governo que não queria mais dinheiro?

imposto, o imposto; a quem tributo, o tributo; a quem respeito, o respeito; a quem honra, a honra.

Amor

8Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns aos outros, pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.[1] **9**Com efeito – "Não adulterarás", "Não assassinarás", "Não furtarás", "Não darás falso testemunho",[2] "Não cobiçarás",[3] e qualquer outro mandamento – todos se resumem nesta palavra, a saber: "Amarás a teu próximo como a ti mesmo".[4] **10**O amor não pratica o mal contra o próximo; portanto o amor é o cumprimento[5] da lei.

Vestir Cristo

11Além disso, conhecendo o tempo, já é hora de sermos despertados do sono, porque agora a salvação está mais próxima do que quando cremos. **12**A noite está quase acabando, e o dia se aproxima.[6] Livremo-nos, pois, das obras da escuridão, e vistamo-nos das armas da luz.[7] **13**Comportemo-nos com decência, como em pleno dia; não em orgias e bebedeiras, não em promiscuidade sexual e libertinagens, não em discórdia e inveja. **14**Antes, revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não façam providência para a carne, visando concupiscências.[8]

---

[1] É claro que o amor aqui é *ágape*.

[2] Talvez um terço dos manuscritos gregos omitem "Não darás falso testemunho", seguidos por NVI, LH, ARA, etc.

[3] Ver Êxodo 20.13-17 e Deuteronômio 5.17-21.

[4] Ver Levítico 19.18.

[5] O vocábulo grego aqui poderia ser traduzido como 'complemento', que também dá um bom sentido.

[6] Quando um servo de Cristo morre fisicamente, ele deixa a 'noite' deste mundo para trás, e o seu 'dia' de glória começa. Cada dia que vivemos nos aproxima àquele momento, de sorte que devemos fazer o melhor uso possível do tempo que nos resta.

[7] É isso mesmo, "armas". A luz repele a escuridão. Para fazer diferença, as armas têm de ser usadas.

[8] É claro que temos que comer e beber para manter vida e saúde; é o abuso desses apetites naturais que está sendo comentado; aliás, a terminologia de Paulo indica abuso exagerado.

A lei da liberdade

14 [1]Recebam o que é fraco na fé, sem discutir assuntos controversos. [2]Um crê que pode comer de tudo, já o fraco come só legumes. [3]O que come não deve desprezar o que não come, e o que não come não deve julgar o que come,[1] porque Deus o aceitou. [4]Quem és tu para julgar o servo doméstico alheio? Para seu próprio senhor ele fica em pé ou cai. Aliás, ficará mesmo, porque Deus é poderoso para firmá-lo.[2]

[5]Um faz distinção entre um dia e outro; outro os considera todos iguais. Cada um deve estar plenamente convicto em sua própria mente.[3] [6]Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz; e o que não faz caso do dia, para o Senhor o não faz.[4] E o que come, come para o Senhor, pois dá graças a Deus; e o que não come, para o Senhor não come, também dando graças a Deus. [7]É que nenhum de nós vive sem afetar outrem, e nenhum de nós morre sem afetar outrem. [8]Porque se vivemos, para o Senhor vivemos; e se morremos, para o Senhor morremos. Pois então, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor. [9]Foi para isto que Cristo tanto morreu como ressurgiu, aliás viveu:[5] para ser **Senhor**, tanto de mortos

---

[1] Isso mesmo! Essas são as exatas atitudes que costumamos ver em tais casos.

[2] Cristo é o Senhor da Igreja.

[3] Assim sendo, o dia da semana que escolhemos para observar não deve ser transformado em doutrina. Cristãos geralmente observam domingo, judeus sábado, muçulmanos sexta-feira, mas se alguém prefere terça-feira, deve ter essa liberdade. (Por outro lado, se você quer segurar um emprego, convém acompanhar as exigências do mercado.)

[4] 4,6% dos manuscritos gregos omitem "e o que não faz caso do dia, para o Senhor o não faz", seguidos por NVI, LH, ARA, etc. – um procedimento inferior (é um caso fácil de 'final semelhante').

[5] Embora pareça estar fora de sequência, entendo que "aliás viveu" diz respeito a Sua vida terrena – sem a encarnação, Ele não poderia ter morrido e conquistado a morte. Contudo, a dificuldade aparente foi suficiente para levar uns 2% dos manuscritos gregos a omitir "ressurgir", seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc., exceto que então eles fazem "viveu" referir-se à ressurreição.

como de vivos.[1]

O Tribunal de Cristo

10Mas tu, por que julgas teu irmão? E também tu, por que desprezas teu irmão? Porque todos compareceremos perante o Tribunal de Cristo.[2] **11**Porque está escrito: “"Tão certo como eu vivo', diz o SENHOR, 'todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua reconhecerá Deus'."[3] **12**Pois então, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus. **13**Portanto, deixemos de julgar uns aos outros; antes, façam o propósito de não causar tropeço ou escândalo ao irmão.[4]

14Eu sei, tendo sido convencido por Soberano Jesus, que nenhuma coisa é 'impura' em si[5] (a não ser para alguém que tem a coisa por impura, para esse é impura), **15**mas se o teu irmão ficar ofendido por causa de comida, tu já não estás andando segundo amor. Não arruínes com tua comida aquele por quem Cristo morreu. **16**Então, não deixem que o que é bom para vocês seja difamado; **17**porque o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas retidão moral, paz e gozo no Espírito Santo. **18**Pois quem serve o Cristo nestas coisas é agradável a Deus e aprovado pelos homens.[6]

---

[1] Quase todas as apresentações do Evangelho que eu já ouvi, giraram em torno dos interesses egoístas dos ouvintes, o que eles poderiam lucrar. Mas as declarações mais claras nas Escrituras dando o 'porque' da cruz dizem coisa diferente. Aqui no verso 9 temos uma bem explícita: Ele morreu para ser **Senhor**! 2 Coríntios 5.15 também é explícito: “Ele morreu por todos para que os que agora vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que morreu por todos e foi ressuscitado”. Filipenses 2.8-11 fala da vitória final. Hebreus 2.14 fala de destruir satanás. Que tal pregarmos um Evangelho que gira em torno dos interesses de Cristo!

[2] 2,4% dos manuscritos gregos trazem 'Deus', em vez de “Cristo”, seguidos por NIV, LH, ARA, etc. – um procedimento inferior.

[3] Ver Isaías 45.23.

[4] Sim, mas ver 1 Coríntios 2.15.

[5] Para um judeu dizer isso, ele teria de ser convencido por um poder superior.

[6] Quer dizer, aprovados por homens tementes a Deus, não pelos rebelados.

19Pois então, vamos correr atrás das coisas que promovem a paz, bem como a edificação mútua. **20**Não destruas a obra de Deus por causa de comida. De fato, todas as coisas são 'puras'; mas fica errado para o homem que come dando ofensa. **21**É melhor não comer carne nem beber vinho nem fazer qualquer coisa que leve o teu irmão a tropeçar, a se ofender, ou a se enfraquecer.[1]

22Tu tens fé? Deves mantê-la para ti mesmo diante de Deus. Feliz é aquele que não se censura a si mesmo naquilo que aprova. **23**Porém, aquele que come duvidando fica condenado, porque não foi por fé; aliás, tudo que não provém de fé é pecado.[2]

Doxologia

24Ora, ao que tem poder para vos estabelecer segundo o meu evangelho e a proclamação de Jesus Cristo, segundo a revelação do mistério que ficou encoberto durante longas eras, **25**mas agora foi revelado e dado a conhecer através das Escrituras proféticas,[3] segundo a ordem do Deus eterno, visando a obediência de fé entre todas as nações étnicas – **26**ao

---

[1] "A se ofender ou a se enfraquecer" é omitido por 1,8% dos manuscritos gregos (de qualidade objetivamente inferior), seguidos por NVI, LH, [Atual] – um procedimento inferior.

[2] Ora, ora, fé parece ser uma coisa bastante importante! Mas por que tudo a mais seria 'pecado'? Se a ideia básica de pecado é errar o alvo, ou ficar aquém (Romanos 3.23), então fé é da essência. Habacuque 2.4, "O justo viverá por fé", é repetido três vezes no NT – Romanos 1.17, Gálatas 3.11 e Hebreus 10.38. "É evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá por fé" (Gálatas 3.11). Então, depender da lei (ou qualquer equação baseada nas obras) vale ficar aquém. "Ora, sem fé é impossível agradar a Ele, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam diligentemente" (Hebreus 11.6). Se Deus exige fé, então qualquer outra coisa ficará aquém, errará o alvo.

[3] Sendo que só estava sendo revelado 'agora', estas Escrituras proféticas têm de ser os escritos do NT, dados por Deus!

único Deus sábio, por meio de Jesus Cristo – a Ele a glória para todo o sempre! Amém.[1]

Sumário

15 [1]Ora, nós os fortes devemos suportar as limitações dos fracos, e não agradar a nós mesmos. [2]Que cada um de nós agrade ao próximo visando o que é bom para edificação. [3]Porque mesmo o Cristo não agradou a si mesmo; antes, como está escrito: "Os insultos dos que te insultam caíram sobre mim".[2] [4]Ora, todas as coisas que foram escritas anteriormente foram assim escritas para a nossa instrução,[3] para que através da perseverança e do encorajamento das Escrituras tenhamos esperança. [5]Que o Deus dessa perseverança e desse encorajamento[4] vos conceda o mesmo pensamento[5] entre vocês, segundo Cristo Jesus, [6]para que com um só coração e uma só voz, glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

Glorificar

[7]Portanto, aceitem-se uns aos outros, assim como o Cristo também nos aceitou,[6] para a glória de Deus. [8]Então, afirmo que Cristo Jesus[7] se tornou um ministro à circuncisão em prol da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas; [9]e para que os gentios glorifiquem a Deus por

---

[1] 5,2% dos manuscritos gregos colocam os versos 24-26 no final do livro, em vez de aqui. Paulo costuma colocar doxologias no meio de suas cartas – não se encontram apenas no final. Contudo, a redação é exatamente igual. Quase todas as versões seguem os 5%.

[2] Ver Salmo 69.9.

[3] Paulo está se referindo ao AT, e devemos estar recebendo instruções dele, o que significa que devemos lê-lo e prestar atenção nele.

[4] Deus é a Fonte das Escrituras.

[5] É unicamente quando um grupo de pessoas ficam constantemente expostas às mesmas Escrituras que o 'mesmo pensamento' pode acontecer.

[6] Talvez 40% dos manuscritos gregos trazem 'vos', em vez de "nos", mas os 60% incluem a melhor linha de transmissão. O verbo que traduzi como 'aceitar' também pode ser 'receber'.

[7] "Jesus" é omitido por talvez 4% dos manuscritos gregos, seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc. – um procedimento inferior.

Sua misericórdia,[1] como está escrito: "Por este motivo eu Te louvarei entre os gentios, ó SENHOR,[2] e cantarei salmos a Teu nome".[3] **10**E outra vez diz: "Alegrai-vos, gentios, com o povo dEle!"[4] **11**E novamente: "Louvem o Senhor, todos os gentios, e O celebrem, todos os povos!"[5] **12**E Isaías também diz: "A raiz de Jessé aparecerá; a saber, aquele que surge para reger as nações; sobre Ele os gentios depositarão a sua confiança".[6] **13**Ora, que o Deus da esperança vos encha de todo gozo e paz a partir do crer,[7] para que abundem nessa esperança, pelo poder do Espírito Santo.[8]

A missão de Paulo

14Meus irmãos, quanto a vocês, eu mesmo estou plenamente convencido de que estão cheios de bondade, repletos de todo conhecimento, capazes inclusive de aconselhar outros.[9] **15**Contudo, irmãos, eu vos escrevi com certa ousadia sobre alguns assuntos, como que relembrando-vos, por causa da graça que me foi dada por Deus, **16**para ser eu um ministro de Jesus Cristo para as nações étnicas, servindo o Evangelho de Deus na condição de sacerdote, para que as nações se

---

[1] Normalmente nem confiamos em alguém que não cumpre o que promete, e muito menos glorificá-lo. Assim sendo, foi necessário cumprir as promessas feitas aos patriarcas.

[2] Menos que um terço dos manuscritos gregos trazem "ó Senhor", mas aquele terço inclui a melhor linha de transmissão, que segue o texto hebraico, tanto de 2 Samuel 22.50 como de Salmo 18.49.

[3] Ver 2 Samuel 22.50 e Salmo 18.49.

[4] Ver Deuteronômio 32.43.

[5] Ver Salmo 117.1.

[6] Ver Isaías 11.10.

[7] Basta parar e pensar para perceber que 'gozo' e 'paz' dependem de crer – quando começamos a duvidar, perdemos ambos. Também, quando alguém está cheio de esperança, tende a ter mais 'quica', a trabalhar com entusiasmo maior.

[8] Abundar pelo poder deve significar que estamos fazendo coisas com esse poder. Quem ficar sentado e parado nunca vai 'abundar'.

[9] Em vez de "outros", uns 7% dos manuscritos gregos trazem 'uns aos outros', como na maioria das versões.

tornem uma oferta aceitável,[1] santificada pelo Espírito Santo. **17**De sorte que tenho motivo de glória, em Jesus Cristo, nas coisas que se referem a Deus; **18**porque não me atrevo a falar de nada, exceto das coisas que Cristo realizou por meu intermédio para tornar as nações obedientes – por palavra e ação, **19**pelo poder de sinais e maravilhas, pelo poder do Espírito de Deus, de sorte que tenho proclamado plenamente[2] o Evangelho de Cristo desde Jerusalém chegando até mesmo ao Ilírico.[3] **20**Sempre me esforcei por evangelizar onde Cristo não era conhecido, para não edificar sobre alicerce alheio; **21**antes, como está escrito: "Aqueles a quem Ele não foi anunciado verão, e aqueles que não haviam escutado entenderão."[4]

Uma visita a Roma

22É por isso também que tantas vezes tenho sido impedido de ir até vocês. **23**Mas agora, não havendo mais lugar nestas regiões, e tendo grande desejo há muitos anos de ir ter convosco, **24**quando eu for à Espanha, irei até vocês.[5] Porque espero vê-los de passagem, e ser encaminhado para lá por vocês, depois de desfrutar um pouco da vossa companhia.

25Mas agora estou indo a Jerusalém, a serviço dos santos. **26**Porque pareceu bem à Macedônia e à Acaia fazer uma doação aos pobres dentre os santos em Jerusalém. **27**Sim, lhes pareceu bem, e de fato lhes são devedores. Pois, se os gentios participaram das coisas espirituais deles, devem também ministrar a eles com as coisas materiais. **28**Assim que, concluído isto, e tendo-lhes assegurado este 'fruto', irei à

---

[1] A ideia é interessante: Paulo é um sacerdote, e as nações são a sua oferta. Eu sempre apresento meu trabalho a Deus como oferta.

[2] Notar o 'por palavra e ação', e 'sinais e maravilhas'. Será que alguém que tem apenas palavra pode dizer que proclama o Evangelho plenamente?

[3] Ilírico fica ao norte da Macedônia, na costa leste do mar Adriático.

[4] Ver Isaías 52.15.

[5] "Irei até vocês" é omitido por 4,1% dos manuscritos gregos, seguidos por NVI e LH – um procedimento inferior.

Espanha passando por vocês.[1] 29E sei que, indo ter convosco,
irei na plenitude da benção do Evangelho[2] de Cristo.

30Agora irmãos, eu vos solicito por nosso Senhor Jesus
Cristo e pelo amor do Espírito, que lutem ao meu lado nas
orações que fazem a Deus em meu favor,[3] 31para que eu seja
protegido dos incrédulos na Judeia, e que meu ofício para
Jerusalém seja bem recebido pelos santos; 32para que, pela
vontade de Deus, eu possa chegar até vocês com alegria, e ser
refrescado junto convosco. 33Que o Deus da paz seja com todos
vocês. Amém.

Colocações finais

Febe

16 1Recomendo-vos nossa irmã Febe, por ser uma servidora
da congregação em Cencreia, 2para que a recebam no
Senhor de modo digno dos santos, e que a ajudem em
qualquer coisa que precisar de vocês; porque ela também tem
ajudado a muitos, inclusive a mim mesmo.

Saudações

3Saúdem Prisca[4] e Áquila, meus colaboradores em Cristo
Jesus, 4os quais pela minha vida arriscaram o próprio
pescoço;[5] aos quais não só eu agradeço, mas também todas as
igrejas dos gentios. 5Saúdem também a congregação da casa
deles.[6]

---

[1] Desconheço qualquer registro dizendo que Paulo chegou até Espanha – parece que não.

[2] "Do Evangelho" é omitido por 3,7% dos manuscritos gregos, seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc. – um procedimento inferior.

[3] Se Paulo precisava de oração, imagine nós!

[4] Entende-se que 'Prisca' é forma alternada de 'Priscila'.

[5] Que eu saiba, não existe registro de como, quando ou aonde isso aconteceu.

[6] No começo, as congregações se reuniam nas casas dos crentes. Esse expediente evita a despesa de construir prédios, pelo menos. Já está chegando o tempo quando seguidores sérios de Jesus Cristo serão perseguidos, e cada vez mais, inclusive na Europa e na América do Norte. Uma igreja subterrânea não terá mais necessidade de 'prédios'.

Saúdem meu amado Epêneto, que é primícias da Acaia[1] para Cristo. **6**Saúdem Maria, que trabalhou muito por vocês.[2] **7**Saúdem Andrônico e Júnias, meus patrícios e meus companheiros de prisão, os quais são notáveis entre os apóstolos, e que estavam em Cristo antes de mim. **8**Saúdem Amplias, meu amado no Senhor. **9**Saúdem Urbano, nosso cooperador em Cristo, e meu amado Estáquis. **10**Saúdem Apeles, aprovado em Cristo. Saúdem os que pertencem à casa de Aristóbulo. **11**Saúdem Herodião, meu patrício. Saúdem os da casa de Narciso, os que estão no Senhor. **12**Saúdem Trifena e Trifosa, que dão duro no Senhor. Saúdem a amada Pérside, que muito trabalhou no Senhor.[3] **13**Saúdem Rufo, eleito no Senhor, e a mãe dele, que é também a minha.[4] **14**Saúdem Asíncreto, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas, e os irmãos com eles. **15**Saúdem Filólogo e Júlia, Nereu e a irmã dele, e Olimpas e todos os santos que estão com eles.[5] **16**Saúdem uns aos outros com beijo santo. As congregações de Cristo vos saúdam.

Advertência

17Agora irmãos, eu vos advirto para tomarem cuidado com aqueles que causam divisões e ofensas, contra o ensino que aprendestes. Afastem-se deles. **18**Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus[6] Cristo, mas ao próprio

---

[1] 4% dos manuscritos gregos trazem 'Ásia', em vez de "Acaia" (que são lugares totalmente diferentes), seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc. – um procedimento inferior.

[2] Embora apenas 23% dos manuscritos gregos trazem "vocês", esse número inclui a melhor linha de transmissão.

[3] As três pessoas neste verso são mulheres.

[4] Se Rufo fosse de fato irmão físico de Paulo, ele teria se expressado de forma diferente; segue-se que a 'mãe' não foi literalmente de Paulo.

[5] Sendo que Paulo nunca tinha visitado Roma até aquele momento, fico a perguntar como ele conhecia tantos dos crentes que lá estavam (ao ponto de poder citar detalhes). Posso supor que a maioria deles migrou para lá, saindo de lugares que Paulo conhecia – e Paulo sabia da migração.

[6] Uns 13% dos manuscritos gregos omitem "Jesus", seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc. – um procedimento inferior.

estômago, e mediante palavras suaves e bajulação eles enganam os corações dos ingênuos.[1] **19**A vossa obediência tornou-se conhecida de todos. Comprazo-me, pois, em vocês, mas quero que sejam sábios quanto ao que é bom e inocentes quanto ao que é mau.[2] **20**Em breve o Deus da paz esmagará Satanás debaixo de vossos pés![3]

Despedida

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo[4] seja convosco! **21**Timóteo, meu colaborador, vos saúda, e também Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus patrícios.

22Eu, Tércio, que escrevi esta carta no Senhor, vos saúdo. **23**Saúda-vos Gaio, o meu hospedeiro e de toda a congregação. Saúda-vos Erasto, o tesoureiro da cidade, e também o irmão Quarto.[5]

24A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos nós![6] Amém.[7]

---

[1] Pessoas sem malícia muitas vezes não estão preparadas para perceber malícia nos outros. Segue-se que as pessoas responsáveis pelo bem-estar espiritual do rebanho devem alertar as pessoas quanto aos tipos que devem ser evitados.

[2] Quando o primeiro casal comeu a fruta proibida, o resultado foi outro.

[3] Quanto mais cedo, melhor!

[4] 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Cristo", seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.

[5] Transparece que as pessoas mencionadas no verso 23 sabiam que Tércio estava escrevendo a carta. Tanto assim que pediram para ser incluídos! Fico a imaginar quem Quarto teria sido.

[6] Segui talvez 20% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao colocar "nós", em vez do conhecido 'vós'. Se os versos 22 a 24 não foram ditados por Paulo, então a primeira pessoa é exatamente correta, sendo da iniciativa de Tércio.

[7] 3,2% dos manuscritos gregos omitem o verso 24, ao passo que 7,2% acrescentam 14.24 a 26 aqui, como na maioria das versões.